



Atividade Municipal

27 de março a 17 de junho de 2019

à Assembleia Municipal - Sessão de 21 de junho de 2019



1 – Apresentação Pública do Projeto Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura

A Câmara Municipal de Aveiro realizou no passado sábado, dia 15 de junho, a apresentação pública do Projeto Aveiro 2027 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura, no Regimento de Infantaria n.º10, em São Jacinto.

Tratou-se de um importante momento para o Município de Aveiro e para o fortalecimento da aposta na implementação de políticas públicas que privilegiem a qualificação da oferta cultural, a fixação de novos agentes artísticos e criativos no território e o posicionamento da Cidade no contexto nacional e europeu.

Suportada na energia das suas comunidades, na riqueza do seu património, na vitalidade dos seus criadores e no dinamismo da sua vida científica e empresarial, Aveiro ambiciona ser uma referência internacional pela forma como posiciona a Cultura e a Criatividade no centro da sua vida social, educativa, económica e urbana, abrindo-se à Europa e ao mundo.

2 – Sessão de Apresentação Pública do Plano Estratégico para a Cultura

A CMA realizou no dia 2 de abril, no edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro, a Sessão de Apresentação Pública do Plano Estratégico para a Cultura, um instrumento de planeamento inovador e muito importante, que se integra numa vasta operação de revisão e de estruturação de todo o planeamento cultural do Município, numa aposta da CMA iniciada no mandato anterior, com um carácter inovador e original, numa dimensão complexa e profunda, concretizando uma opção política prioritária e de forte carácter estruturante para o desenvolvimento Municipal na próxima década.

A Sessão registou uma forte participação de todos os Cidadãos, neste que foi um importante momento para o Município de Aveiro e para o fortalecimento da aposta na implementação de políticas públicas que privilegiem a qualificação da oferta cultural, a fixação de novos agentes artísticos e criativos no território e o posicionamento da Cidade no contexto nacional e europeu.

Posteriormente, na sua Reunião de 13 de junho, o Executivo Municipal deliberou aprovar a versão final do Plano Estratégico.



O Plano Estratégico Para a Cultura do Município de Aveiro constitui um documento chave no contexto desta opção estratégica congregando uma reflexão sobre o sistema cultural local, identificando os seus desafios e oportunidades, a partir dos quais propõe uma visão de futuro bem como um conjunto de objetivos estratégicos, que têm como horizonte temporal o período de 2019 a 2030.

A CMA tem vindo a apostar numa estratégia de afirmação da Cultura como eixo central das políticas públicas de desenvolvimento municipal e regional, com o intuito de qualificar a sua oferta cultural, incrementar práticas e consumos culturais, fixar novos agentes artísticos e criativos no território e posicionar a Cidade e o Município no contexto nacional e europeu.

Processo participado e aberto à comunidade

O documento final resulta de um processo fortemente participado que incluiu a auscultação dos diversos agentes que atuam na cadeia de valor do sector cultural e criativo local, a realização de diversas reuniões individuais e coletivas com agentes culturais, bem como uma reflexão partilhada com decisores políticos, técnicos municipais e peritos nacionais e internacionais, tendo culminado com um período de Consulta Pública que decorreu entre os dias 03 e 26 de abril.

Este processo de trabalho e este documento têm também em devida conta a decisão da CMA de candidatar a Cidade a Capital Europeia da Cultura 2027, cujo processo de preparação decorrerá ao longo dos próximos três anos.

3 – Inauguração da Nova Variante de Cacia / Novos projetos em Cacia – recolha de contributos

A CMA inaugurou a 13 de abril, a obra da Nova Variante de Cacia, integrada no Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia, representando um investimento global de aproximadamente 1.2 milhões de euros (compra de terrenos e empreitada).

Após a falência do primeiro empreiteiro, a CMA teve que encontrar uma segunda empresa para a conclusão da obra, o que motivou um atraso adicional na execução dos trabalhos pelo que



quero nesta comunicação agradecer a todos os moradores e utilizadores a compreensão tida na gestão deste processo.

Com esta nova Variante está assegurada a criação de um novo acesso entre a antiga EN 109 e a Rua Bombeiros da Celulose, reformulando também a gestão de tráfego na antiga EN 109 nesse local (substituindo os cruzamentos existentes por duas rotundas), aumentando assim a capacidade de escoamento de trânsito, a segurança e o conforto de quem circula nesta zona do Município de Aveiro e da Vila de Cacia.

Em complemento, a CMA negociou com a The Navigator Company (antiga Portucel) a reformulação da zona pedonal na Rua Bombeiros da Celulose, com a construção de um novo passeio, ciclovia e espaço verde, representando um novo investimento de aproximadamente 50.000€ suportado pela empresa.

Novos Projetos em Cacia – recolha de contributos

Integrado na inauguração da nova Variante de Cacia, a CMA apresentou, logo após a inauguração, alguns dos projetos em curso para Cacia, com o objetivo de recolher contributos, estimulando a participação direta dos Cidadãos interessados nos respetivos projetos.

Os projetos integram Escolas, Qualificação Urbana e Rede Viária (integrando-se alguns deles na estruturação da Área de Localização Empresarial de Aveiro Norte fixada nas Freguesias de Cacia e de Esgueira – conhecida como Zona Industrial de Taboeira), destacando-se a antiga EN 109 e para a Rua dos Ervideiros. Existem ainda dois projetos integrados na Revisão do PDM, que está em fase final de elaboração (Posto Náutico e novo arruamento de ligação à Escola da Quintã do Loureiro).

Os Cidadãos interessados puderam partilhar os seus contributos até ao último dia 10 de maio de 2019.

4 – Maratona da Europa – Aveiro 2019

A Maratona da Europa é um acontecimento desportivo que se pretende afirmar no panorama das maratonas internacionais e teve lugar na Região de Aveiro, percorrendo os municípios de Aveiro



e Ílhavo, apresentando diversas novidades e particularidades, num programa que se estendeu entre os dias 26 e 28 de Abril, com um balanço muito positivo.

O evento contou com cerca de seis mil participantes, nas várias provas e uma área especialmente dedicada aos mais novos nos três dias, com diversas ações promoção e divulgação de Aveiro, Município e Região.

Para a CMA, em termos de estratégia e visão integrada, a Maratona da Europa assume um papel muito importante na política desportiva e de promoção territorial do Município, com a sensibilização para a criação de hábitos de vida mais saudáveis, numa lógica de promover a prática desportiva, com uma nova dimensão da promoção do território, sendo também pretexto de convívio.

A realização de um evento da dimensão social e desportivo da Maratona da Europa em Aveiro, aproveitando as suas características técnicas (uma das maratonas mais planas do mundo) e a geografia do espaço, são atrativos importantes para a realização de uma segunda edição, que acontecerá a 26 de abril de 2020.

5 – Eco Aventura – Ação pelo ambiente

A CMA faz um balanço muito positivo da primeira edição do "Eco Aventura - Ação pelo Ambiente", com várias ações que visaram dar nota aos cidadãos do trabalho que a CMA está a desenvolver em matéria ambiental.

De 1 a 5 junho inaugurámos o primeiro Parque Canino e a primeira colónia de Gatos do Município, este último corresponde a uma nova abordagem de cidadania ativa e um testemunho para o que a CMA pretende para o futuro nesta área de atuação.

Este foi também o tempo de apresentar os projetos de futuro, com o novo Parque Aventura, em Esgueira, com a utilização do terreno da Antiga Carreira de Tiro, assumindo uma condição de diferença e de referência nas atividades em espaços verdes e livres, nas atividades recreativas, de lazer e de desporto, associado ao Parque da Fonte do Meio existente no local; o novo EcoCentro Municipal, uma peça muito importante para a gestão e reciclagem de resíduos, mas também para a formação e educação ambiental; e o projeto do novo Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais - Polo de Aveiro (Canil Municipal), peça crucial da campanha Animais de Companhia, um



investimento de 800.000€ da CMA, num espaço concebido para 214 animais, espaço veterinário, recreio e zona de treino.

A iniciativa "Eco-Aventura – ação pelo ambiente", regressa em 2020, apostada nesta nova e mais intensa lógica de promoção e preservação ambiental a todos os níveis. Para a CMA o Ambiente é um pilar político fundamental, para fazermos crescer uma geração focada em criar soluções de boas práticas ambientais, tão importantes numa cidade envolvida por uma fauna e flora únicas e tão ricas, ao mesmo tempo que garantimos a redução da nossa pegada no planeta que habitamos.

6 – Contrato de Comodato entre a CMA e a AFA para a construção da "Cidade Desportiva da AFA" no EMA

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 4 de abril, deliberou aprovar o Contrato de Comodato entre a CMA e a Associação de Futebol de Aveiro (AFA), que vai permitir em breve, o início da operação de construção da "Cidade do Futebol da AFA", num dos terrenos a nascente do Estádio Municipal de Aveiro (EMA).

Este investimento a cargo da AFA, que prevê integrar em três fases, a construção de um Campo de Futebol e um Pavilhão Desportivo, conta com o apoio da CMA pela disponibilização do referido terreno em regime de comodato, assim como com o apoio da FPF, e vai ser utilizado para o trabalho de formação e treinos dos agentes desportivos da AFA, nomeadamente as Seleções Distritais, Árbitros e Treinadores.

O Protocolo entre a AFA e a CMA prevê já a possibilidade de deslocalização da sede social da AFA para a área da futura cidade desportiva, de modo a centralizar toda a sua atividade, e assim, dinamizar e dar ainda mais vida ao espaço envolvente ao EMA.

A Sessão Pública de assinatura do Contrato de Comodato entre a CMA e a AFA sobre os terrenos para a construção da Cidade Desportiva da AFA, aconteceu no dia 6 de abril, no EMA.



7 – Exposição “Armanda Passos – Obra Gráfica” em Aveiro

A CMA teve a exposição “Armanda Passos - Obra Gráfica”, em exibição no Museu de Aveiro / Santa Joana, de 29 de março a 28 de abril.

Uma exposição pela ocasião dos 75 anos de Armanda Passos, que significou o seu retorno à Cidade de Aveiro, pois foi neste Museu que a artista expôs como aluna finalista, pela primeira vez em 1976, através da Escola de Belas Artes do Porto.

Fusão entre o sonho e a realidade

Caracterizam-se os seus trabalhos por um novo-figurativo, uma estilística própria, um imaginário que resulta da fusão entre o sonho e a realidade numa técnica brilhantemente praticada pela artista. Esta é uma exposição itinerante que começou na Reitoria da Universidade do Porto (Comemorações do Centenário) com obras que têm representado Portugal em países como Espanha, Estados Unidos, Alemanha e França. Citando Nelson di Maggio " nas suas esplêndidas serigrafias coloridas, cenas de mulheres, vestidas de maneira intemporal, solitárias...as famosas mulheres de Armanda".

8 – “O Tempo da Água” na exposição de Adélia Gonçalves

Esteve patente no Museu de Aveiro / Santa Joana, de 30 de março a 28 de abril, a exposição “O Tempo da Água” de Adélia Gonçalves.

Tratou-se de uma exposição da autoria de Adélia Gonçalves que apresentou uma multiplicidade de linguagens – fotografia, vídeo e instalação – tendo como elemento comum a água.

Desde os finais dos anos 90 que a natureza, a paisagem e o curso dos rios interessam a Adélia Gonçalves. Não exatamente uma paisagem nostálgica, mas uma paisagem de resistência. O seu trabalho é dominado pela água: a água como recurso precioso, fonte de vida e de atividade humana, como questão ambiental e como meio simbólico, ou seja, a água como prática, política e poética.



Este tem sido um tema constante nas suas exposições, bem como nos trabalhos académicos que produziu. Depois dos rios Sena, em França, Douro, em Portugal, Tamanduatei e Tieté, no Brasil, e agora em Aveiro.

No projeto que apresentou no Museu de Aveiro / Santa Joana, a água esteve presente nas suas dimensões conceptual e operativa, nos seus dispositivos – uma pia, um poço, os rios – e no caminho no interior do museu. A exposição pesquisa o carácter de Aveiro, cidade de água, e abordou também as especificidades do seu património e dos rituais sagrados que atravessam os tempos.

9 – Clube de Páscoa 2019 na Casa Municipal da Cidadania

A Casa Municipal da Cidadania realizou, uma vez mais, o Campo de Férias "Clube da Páscoa", de 8 a 12 de abril e de 15 a 18 de abril com a dinamização de diferentes iniciativas dentro e fora do Município.

Feira de Março, atividades desportivas e outras

Destinado a crianças dos 6 aos 14 anos de idade, o "Clube da Páscoa" proporcionou a ida à Feira de Março, atividades desportivas, ateliers, visitas, jogos e idas ao cinema, sempre com o objetivo de proporcionar a ocupação saudável dos tempos livres no período de férias.

10 – CCA recebeu eliminatória da modalidade de Pool Português

No dia 30 de março, o Centro de Congressos de Aveiro (CCA) recebeu a prova de qualificação (opens) de Pool Português, uma organização da Federação Portuguesa de Bilhar e da Seção de Bilhar do SC Beira-Mar com o apoio da CMA.

Uma prova de grande prestígio nacional que trouxe a Aveiro os 12 melhores jogadores nacionais da modalidade, nesta que é a primeira época da prova em solo luso.

Os opens realizaram-se todos na região Centro do País e contaram, igualmente, com o apoio da Região de Turismo do Centro.



O Pool é dos desportos mais praticados a nível global. No Pool Português, cada jogador tem que marcar um conjunto de sete bolas (lisas ou listradas) antes de atirar à bola 8 (bola preta), para vencer o jogo.

11 – Comemorações do Dia do Regimento de Infantaria n.º10

O Regimento de Infantaria n.º 10 (RI 10) em estreita colaboração com a CMA celebrou no dia 5 de abril, o Dia do Regimento, associado à Cerimónia de Entrega do Estandarte Nacional pela 4.ª Força Nacional Destacada (4FND) e ao 25º aniversário dos Paraquedistas no Exército.

A Cerimónia contou com a presença do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas (CEMGFA), Silva Ribeiro e do Chefe de Estado-Maior do Exército (CEME), Nunes da Fonseca. Em momento posterior foi inaugurado o "Monumento ao Paraquedista", na rotunda da Rua do Eng.º Oudinot, uma ação que pretendeu celebrar e fortalecer os laços de proximidade entre o RI10 e a população do Município.

Para que tal fosse possível, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 4 de abril, deliberou ratificar o Protocolo de Colaboração entre a CMA e o Regimento de Infantaria N.º10 (RI10), que visava então a instalação do "Monumento ao Paraquedista" na Cidade de Aveiro.

Nestes 25 anos o RI10 através do 2.º Batalhão de Infantaria Paraquedista participou em 10 Forças Nacionais Destacadas, Bósnia, Kosovo, Timor-Leste, Afeganistão e mais recentemente República Centro Africana, esta última entre 6 de setembro de 2018 e 11 de março de 2019.

Programa de Atividades

Durante todo o mês e para assinalar este importante momento, o Regimento colocou em curso um conjunto diversificado de atividades junto da população aveirense:

- » De 23 de março a 25 de abril, participação na Feira de Março 2019, com um espaço de carreira de tiro simulado;
- » 27 de março, o Teatro Aveirense recebeu o Concerto da Banda Sinfónica do Exército;
- » Dia 5 de maio realizou-se a VIII Corrida das Areias, num percurso de 18km entre a praia da Torreira e São Jacinto terminando no interior do Regimento de Infantaria n.º 10;



» Dia 11 de maio, o RI10 teve o seu dia aberto para que fosse possível assistir aos saltos de paraquedas que se incluíram no Torneio de Paraquedismo.

Recorde-se que as instalações militares sediadas na Península de São Jacinto, atualmente designadas como Regimento de Infantaria N.º 10, foram ao longo dos seus 101 anos, pertença dos três ramos das Forças Armadas, tendo em 1978 sido criada a Base Operacional das Tropas Paraquedistas N.º 2 (BOTP2) com a colocação nessa data de forças paraquedistas nas suas instalações.

Em 1 de janeiro de 1994 no âmbito do processo de reorganização das Forças Armadas Portuguesas, dá-se a extinção do Corpo de Tropas Paraquedistas na Força Aérea e é criado o Comando de Tropas Aerotransportadas (CTAT) no Exército Português.

12 – Assinatura Pública do Protocolo de Cooperação entre a CM Aveiro e os Bombeiros Novos e os Bombeiros Velhos

A CMA realizou no dia 1 de abril, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a sessão pública de assinatura dos Protocolos de Cooperação respeitantes ao ano de 2019, com a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes - Bombeiros Novos de Aveiro e com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Aveiro - Bombeiros Velhos.

Posteriormente, na Reunião de Câmara de 9 de maio, e de acordo com o previsto no Protocolo de Colaboração celebrado entre a CMA e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos para o ano 2019, o Executivo Municipal deliberou aprovar o pedido de alteração de apoio na rubrica de investimento, feito pela corporação de bombeiros.

Assim, o montante total desta rubrica, no valor de 25.000,00€, será direcionado para a comparticipação de Equipamentos de Proteção Individual para incêndios urbanos.

13 – AdRA concluiu empreitada em Agrad do Norte

Está concluída a empreitada de ampliação da rede de saneamento em Agrad do Norte (Esgueira), intervenção integrada no plano de expansão e melhoria da rede de drenagem de águas residuais levada a cabo pela AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A..



Estes investimentos têm vindo a ser concretizados pela AdRA, num trabalho de cooperação e proximidade institucionais com os Municípios da Região.

5,6km de rede e 300 habitantes beneficiados

Com um valor do investimento total de 159.982,94€ (+ IVA), esta empreitada acrescentou uma extensão total de 5,6 km, cerca de 100 novos domiciliários, beneficiando 300 habitantes com o serviço público de saneamento de águas residuais.

14 – Teatro Aveirense com duas coproduções premiadas pela Sociedade Portuguesa de Autores

O Teatro Aveirense (TA) viu duas das suas coproduções serem galardoadas com os Prémios da Sociedade Portuguesa de Autores, na Gala que se realizou no dia 27 de março, em Lisboa, no Centro Cultural de Belém (CCB).

"Margem" de Victor Hugo Pontes, foi distinguido com o prémio de melhor coreografia, e Miguel Loureiro, distinguido com o prémio de melhor ator na peça "Timão de Atenas". Estes prémios reforçam a aposta do TA em criações performativas contemporâneas.

Dentro da estratégia e opção política de aposta no crescimento cultural do Município, estes prémios sublinham também o papel essencial do Teatro Aveirense neste crescimento contínuo.

Este facto demonstra Aveiro como território que tem vindo a assumir-se espaço de referência e de excelência ao nível da sua programação cultural e da aposta no apoio à criação artística.

15 – Estágio de Dança no Teatro Aveirense com Victor Hugo Pontes

De 8 a 13 de abril regressou ao Teatro Aveirense o Estágio de Dança. A 24ª edição manteve a aposta na curadoria com Victor Hugo Pontes, recém-galardoado com o prémio de melhor coreografia de dança, anunciado no dia 27 de março, pela Sociedade Portuguesa de Autores.

A "Open Call" deste ano (projetos em que o Estágio de Dança apoia a criação de coreógrafos locais e nacionais) selecionou dois projetos coreográficos que contaram com o apoio à



criação do Estágio de Dança de Aveiro. O projeto "Cota-Parte", dos coreógrafos de aveirenses Claudinei Garcia, Rita G. Pinheiro e Susana Pereira e, a nível nacional o projeto de Rita Vilhena "#Vibra#Dor#".

No que respeita a atividades paralelas, o Estágio de Dança contou com um momento de partilha entre os formadores, os participantes e o público. A partir da projeção de fotografias pessoais, os formadores falaram sobre o seu percurso artístico, a sua própria formação, os seus desafios. A esta breve apresentação seguiu-se uma conversa informal entre todos os participantes.

Outro dos destaques da presente edição foi a abertura do Estágio de Dança de Aveiro a pessoas que não têm qualquer tipo de experiência em dança, mas que têm curiosidade em experimentar com a proposta de "Iniciação à Dança contemporânea para adultos". A 24ª edição do evento apostou também na transversalidade das áreas artísticas: dirigida a profissionais, o workshop "From Act to Acting – Jan Fabre Teaching Group" tratou-se de uma formação que cruzou estas áreas artísticas do teatro e da dança e que foi ao encontro dos interesses e procura do intérprete contemporâneo.

O estágio foi pensado em continuidade com a programação das duas edições anteriores permitindo que os participantes acedam, de forma condensada e intensiva a diferentes ferramentas técnicas e criativas, de modo a enriquecer a sua linguagem artística. Este ano, a oferta formativa foi mais diversificada, e os participantes puderam escolher entre duas grandes vertentes: mais clássica ou mais inspirada nas danças urbanas.

16 – Dia Nacional dos Moinhos em Aveiro

No fim de semana de 6 e 7 de abril, no âmbito do Dia Nacional dos Moinhos, teve lugar pelo 13.º ano consecutivo o Dia dos Moinhos Abertos de Portugal, iniciativa organizada pela Rede Portuguesa de Moinhos com o apoio da TIMS/Sociedade Internacional de Molinologia.

Em Aveiro esteve aberto ao público, para visitação e demonstração, um único moinho tradicional. Conhecido como a Azenha do Cabeço, em Aradas, o moinho teve visita gratuita e guiada pelo moleiro Duarte Costa, no dia 6, entre as 15h00 e as 18h00.

O Dia Mundial dos Moinhos pretende chamar a atenção dos Portugueses para o inestimável valor patrimonial dos nossos moinhos tradicionais.



De notar que a adesão a esta iniciativa dos Moinhos Abertos de Portugal se encontra em crescendo de ano para ano, tanto no número de moinhos aderentes, como do número de visitantes, sendo que nas últimas edições foram contabilizados mais de um milhar de visitantes somente nos moinhos aderentes do distrito de Aveiro.

Mais informações sobre esta iniciativa na Região de Aveiro podem ser conhecidas através de contacto móvel (960 045 054) ou do e-mail (moinhosdeportugal@gmail.com).

17 – CM Aveiro sensibilizou cidadãos para o autismo com adesão ao “Light It Up Blue”

De 1 a 8 de abril, a CMA aderiu à iniciativa “Light it up Blue”, com a finalidade de assinalar o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, através da iluminação a cor azul o edifício da Antiga Capitania.

Esta iniciativa pretendeu consciencializar e sensibilizar a sociedade para a problemática do Autismo, que celebrou o seu Dia Mundial a 2 de abril.

18 – PMAA: Candidaturas para apoio às associações sociais, culturais, profissionais e de juventude

No âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), a CMA teve aberto, até ao dia 30 de abril, o período de candidaturas para atribuição de apoio à Atividade Regular e Apoio ao Investimento para Associações do domínio cultural, social, profissional ou de juventude, relativo ao ano de 2019.

Com um balanço extremamente positivo dos dois primeiros anos de execução do PMAA, reiteramos a aposta nesta cooperação de desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público destas instituições.

As candidaturas, de acordo com o novo Regulamento Municipal de Apoio às Associações, obedecem aos novos formulários para apresentação de candidaturas por parte das Associações e outras entidades beneficiárias.



19 – Concurso Público para requalificação urbana do “Largo das cinco bicas”

Na sua Reunião de 4 de abril, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por concurso público, para a requalificação urbana do Largo Luís de Camões (conhecido como “Largo das cinco bicas”), pelo valor base de 442.012,28€ (+IVA).

Cuidando da valorização histórica do local e do chafariz ali existente, a obra vai dar destaque a este elemento como peça de contemplação e dinamizador de toda a nova praça. O chafariz será tratado como ponto referência e envolvido por uma plataforma em pedra.

O projeto prevê também a substituição integral do pavimento, o reperfilamento das ruas, a redução do estacionamento automóvel e o reforço das áreas pedonais, aumentando a qualidade ambiental, histórica e arquitetónica do espaço. Nesta empreitada serão renovadas de forma profunda as redes públicas de eletricidade, telecomunicações e de águas pluviais.

A intervenção vai iniciar-se em parte das Ruas de São Martinho e de São Sebastião estendendo-se para todo o “Largo das cinco bicas” até ao entroncamento com a Avenida de Santa Joana.

20 – Prolongamento da Rua Eng.º Basílio Tavares Lebre

A CMA vai proceder ao prolongamento da Rua Eng.º Basílio Tavares Lebre, ligando-a à Rua Professor Catarino, em Verdemilho, isto depois do Executivo Municipal, na sua Reunião de 4 de abril, ter deliberado autorizar a abertura do procedimento por concurso público, com o valor base estabelecido de 522.700,00€ (+IVA).

Posteriormente na Reunião de 13 de junho, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a obra, pelo valor de 395.866,03€ (+ IVA), à empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda..

Esta obra vai ser uma mais-valia para a melhoria da circulação viária junto à Escola Básica do 1.º Ciclo e ao Jardim de Infância de Verdemilho, melhorando a segurança das operações de tomada e largada das Crianças.



A intervenção prevê a construção de um novo arruamento entre a Escola e a Travessa da Rua da Agra, com passeios e lugares de estacionamento. Serão também criadas redes subterrâneas de drenagem de águas pluviais, rede de telecomunicações e rede de alimentação em energia elétrica, incluindo iluminação pública.

Recordamos que na Reunião de Câmara do dia 22 de março, o Executivo tinha dado início ao processo de requalificação deste arruamento, com a aquisição dos imóveis necessários à implementação do prolongamento da Rua pelo montante global de 100.694,80€.

21 – CMA abre concurso para atribuição de habitações sociais

Considerando que a CMA tem em fase final de execução a empreitada de qualificação de apartamentos de habitação social e moradias no Bairro de Santiago, Caião e Cacia, ficando ao dispor 24 habitações em condições de serem atribuídas em regime de arrendamento apoiado, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 4 de abril, a abertura do concurso por classificação para atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado, propriedade do Município.

Recorde-se que esta empreitada de qualificação de habitações sociais nas urbanizações de Santiago, Caião e Cacia, representa um investimento da CMA de 168,496,00€ (+IVA).

22 – Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo com o Futebol Clube Bom Sucesso

A 15 de julho de 2017 a CMA celebrou com o Futebol Clube Bom Sucesso o contrato-programa de desenvolvimento desportivo no valor de 120.000,00€, tendo em vista a comparticipação das atividades do clube e as obras de instalação de um relvado sintético para a prática de futebol. No entanto, a comparticipação ao investimento do clube não teve em conta o IVA devido para a realização das obras (na altura o Clube considerava que tinha direito a isenção de IVA neste processo, o que não se confirmou).

Desta forma, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 4 de abril, deliberou aprovar a atribuição de um novo apoio ao F. C. Bom Sucesso no valor de 27.600,00€ a acrescer aos



120.000,00€ constantes do contrato-programa de desenvolvimento para a época desportiva 2016/2017, para fazer face ao valor de IVA da empreitada de colocação do referido relvado.

23 – Hasta Pública para atribuição de espaços de venda em eventos municipais

No âmbito dos vários eventos a ocorrer no Município nos meses de maio, julho e agosto, nomeadamente o Feriado Municipal (11 e 12 de maio), Novas Quintas (4 de julho), Festival dos Canais (17 a 21 de julho) e o Festival Dunas de São Jacinto (23 a 25 de agosto), a CMA pretende promover a criação de áreas para instalação e prestação de serviços de restauração ou de bebidas, nas zonas envolventes aos respetivos eventos.

Para que tal fosse possível, o Executivo Municipal, na Reunião de 4 de abril, deliberou autorizar o procedimento por hasta pública, por licitação verba, para atribuição do direito de ocupação de espaço público para instalação e prestação de serviços de restauração ou de bebidas de carácter não sedentário nos seguintes locais: seis espaços de venda na celebração do Feriado Municipal; um espaço de venda no evento Novas Quintas; nove espaços de venda no Festival dos Canais; e três espaços de venda no Festival Dunas de São Jacinto.

A Hasta Pública aconteceu no dia 3 de maio, pelas 10h30, no Pequeno Auditório do Centro de Congressos de Aveiro, sito no Cais da Fonte Nova, em Aveiro.

24 – Aquisição de Imóvel na envolvente à Capela de São Brás em Santa Joana

Após negociação com o proprietário do imóvel presente no espaço envolvente à Capela de São Brás em Santa Joana, foi acordada a sua alienação, permitindo assim a utilização do respetivo terreno para arranjos urbanísticos na periferia da Capela e melhoramento do atravessamento da Rua de São Brás para a Rua Chão de Além.

Assim, na Reunião de 4 de abril, o Executivo Municipal deliberou aprovar a aquisição do referido imóvel, na Rua de São Brás, com uma área de 448,75m², pelo valor de 45.000,00€.



25 – Inspeção e reabilitação do Estádio Municipal de Aveiro

Continua o trabalho de recuperação e reabilitação do Estádio Municipal de Aveiro (EMA), desta vez com a adjudicação da prestação dos serviços de inspeção e projeto de reabilitação do Estádio, à empresa Estrutovia – Consultores de Engenharia, Lda., pelo valor global de 37.500,03€ (+IVA).

A inspeção tratará de toda a infraestrutura, dividida pela cobertura (lote 1 – 13.750,01€ (+IVA)), envolvente exterior (lote 2 – 8.750,00€ (+IVA)), infiltrações (lote 3 – 7.500,01€ (+IVA)), betão e alvenarias (lote 4 – 7.500,01€ (+IVA)). O Executivo Municipal, na sua reunião de 9 de maio, tomou conhecimento da adjudicação.

Ao mesmo tempo, está em fase de concurso público a substituição de placas da cobertura do EMA, pelo valor base de 510.000,00€ (+ IVA), que irá reparar e substituir as peças danificadas e que necessitam de reparação imediata, sem prejuízo do referenciando no início desta notícia, relativamente à inspeção global a toda a cobertura.

No último ano a CMA investiu mais de 300.000,00€ na manutenção do equipamento, desde a substituição do relvado, às colunas sonoras, bem como à revisão do sistema de vigilância e a colocação de portas e redes anti-pombo em todo o perímetro do Estádio.

26 – Avança renovação da iluminação no túnel da Estação

Considerando a necessidade corrigir as sucessivas falhas de iluminação no interior do túnel que liga a Avenida Dr. Lourenço Peixinho à Avenida Dr. Vasco Branco, a CMA decidiu adjudicar o concurso público, para a substituição da iluminação existente por tecnologia LED, à empresa João Santos & Coelho, S.A., pelo valor de 175.969,63€ (+IVA).

Com esta ação de renovação da iluminação na passagem inferior rodoviária, a CMA continua o processo de aumento do nível da eficiência energética na iluminação rodoviária no Município.



27 – Exposição “in·ci·dên·ci·as”: o sentido poético da tecnologia

A exposição “in·ci·dên·ci·as” de Rosário Viegas, esteve patente no Museu de Aveiro/Santa Joana de 6 a 20 de abril.

A mostra, com curadoria de Jorge Reis, parte do sentido poético da tecnologia para confrontar o observador com obras interativas compostas com luzes, reflexos, som e outros materiais não-convencionais.

Quem visitou esta exposição teve a possibilidade de experienciar situações de reflexão, contemplação, e interatividade com as obras expostas.

Rosário Viegas procurou aqui dar voz aos silêncios internos, desafiar sensações, utilizando dualismos tais como: obra de arte – objeto quotidiano; ideia – matéria; forma – disforme; rígido – maleável; tecnológico – orgânico; criador – espectador.

28 – Iniciativa de Educação Ambiental nas dunas de São Jacinto

A CMA promoveu a 10 de abril, na Praia de São Jacinto, uma ação de plantação de estomo, com as crianças da IPSS Florinhas do Vouga.

Esta planta autóctone de nome científico “*Ammophila arenaria*” é conhecida como a construtora das dunas devido às suas folhas e às suas raízes compridas, que ajudam a fixar a areia e assim a formar e a preservar as dunas.

Nesta iniciativa, os mais novos, tiveram também a oportunidade de observar a flora dunar.

29 – “Happy Hour” nos Museus

Durante este período a CMA deu seguimento ao programa cultural, “Happy Hour” nos Museus de Aveiro, com a realização de visitas comentadas a 11 de abril, assinalando os 260 anos da elevação de Aveiro a cidade, com uma palestra subordinada ao tema e a 6 de junho, em antecipação das Comemorações do Dia Mundial Arte Nova (8, 9 e 10 de junho)..



30 – “25 anos... 25 vidas” – Exposição sobre o vírus da SIDA na Antiga Capitania

De 13 de abril a 3 de maio esteve patente no edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro a exposição fotográfica de Pedro Nóbrega, dedicada ao tema da SIDA: “25 anos...25 vidas”. Este projeto tem como objetivo mostrar que esta doença não tem rosto, não escolhe sexo, raças ou idades.

Com entrada gratuita, a exposição esteve constituída por 25 fotografias, entre as quais se misturaram figuras públicas e vidas que fizeram parte da história dos 25 anos da Associação Sol, instituição com relevo na área metropolitana de Lisboa, no apoio a crianças infetadas pelo vírus da SIDA.

Foram várias as figuras públicas que aderiram a esta iniciativa: Vera Kolodzig; Katia Guerreiro; Rodrigo Paganelli; Cecilia Henriques; Manuel Moreira; Ricardo de Sá; Susana Arrais; Rui Melo; Joana Seixas; Mafalda Luis de Castro; Pedro Caeiro; Welket Bungue; e Inês Aires.

A SOL foi fundada em 1992 e define-se como “representando solidariedade, luz, esperança, promoção da igualdade de tratamento e apoio na luta contra a discriminação e na promoção da cidadania e dos direitos do Homem e da Criança”.

31 – Artes no Canal com Comemoração do Dia Mundial da Saúde

A CMA assinalou o Dia Mundial da Saúde, no dia 13 de abril, no largo do Mercado Manuel Firmino com a realização de diversas ações. A iniciativa integrou o Artes no Canal, a atividade Municipal de Mercado Urbano e Artes de Rua.

Integrado na iniciativa anual SAUD’Aveiro foi promovida pela Câmara Municipal de Aveiro em parceria com o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga; Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro e contou especialmente neste evento com o apoio da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro, Holmes Place, Clube de Judo IPPON (Judo e Judo Adaptado), ARC Barroc, AAUAv (Núcleo de Judo e Núcleo de Takwondo) e SC Beira-Mar Seção de Boxe.



O Programa SAUD'Aveiro procura dar cumprimento ao aumento da literacia em saúde, designadamente, através da dinamização de iniciativas e dinâmicas comunitárias centradas nos Determinantes da Saúde, nos objetivos da Declaração para uma Vida Melhor, o apoio e desenvolvimento de iniciativas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção de doenças e na promoção de estilos de vida saudável.

32 – Semana Santa em Aveiro – Nove dias repletos de Cultura com peças de teatro, concertos e visitas guiadas

A CMA promoveu de 13 a 21 de abril a celebração da Semana Santa em Aveiro, com a realização de várias atividades de cariz cultural, desde concertos, exposições, dias abertos nos Museus e visitas guiadas.

De salientar o grande evento que assinalou o início da programação municipal da Igreja das Carmelitas "La Conversione di Un Cavallo" e o "Grande Concerto da Páscoa", que a CMA ofereceu à Comunidade, no dia 17 de abril, quarta-feira santa, na Sé de Aveiro. Um concerto com a Orquestra Filarmonia das Beiras e o Coro Voz Nua.

"Há Noite nas Carmelitas"

Do programa, destaque para o "Há Noite nas Carmelitas" que proporcionou espetáculos únicos durante esta semana, na Igreja das Carmelitas.

No dia 14 de abril Domingo, tiveram lugar quatro sessões, da peça de Teatro "La Conversione di Un Cavallo" pela Companhia italiana "Ludovica Rambelli". Tratou-se de um espetáculo com grande impacto visual que apresentou quadros vivos feitos a partir da obra de Caravaggio, As mudanças de quadros foram feitas todas à vista, marcadas ritmicamente pela música de Mozart, Bach, Vivaldi e Sibelius. Um evento com grande impacto europeu, nomeadamente a nível das redes sociais.

No dia 16, terça-feira, realizou-se o concerto "Cantos da Quaresma", pelos Sons Vadios. Um espetáculo que visou apresentar a tradição musical portuguesa de época.



A 18 de abril, quinta-feira, decorreu o "Concerto de Páscoa" pelo Ensemble de Música de Aveiro e no dia 20, sábado, a Igreja das Carmelitas recebeu o "Concerto Carmina Cordis Ensemble" (Cantos de Devoção dos séculos XVI e XVII).

"Órgãos de Aveiro – Concertos de fim de tarde"

Por forma a valorizar o património organístico da Cidade, centrado nos órgãos em funcionamento nas Igrejas de Aveiro, foram realizados de 14 a 21 de abril, quatro concertos de compositores portugueses.

"Órgãos de Aveiro – Concertos fim de tarde" iniciou-se no dia 14, domingo, com o organista Ricardo Toste na Sé de Aveiro. A 18 de abril, quinta-feira o concerto aconteceu na Igreja da Misericórdia com Marília Canhoto. Na sexta-feira santa, dia 19, o concerto de órgão teve lugar na Igreja de Jesus com Nuno Alexandrino acompanhado por Cristina Aguiar. Este ciclo finalizou na Sé de Aveiro, a 21 de abril, segunda-feira de Páscoa, com o concerto por António Mota.

Outros concertos, Artes no Canal e Artesanato

No fim de semana de 13 e 14 de abril teve lugar a edição especial de Páscoa do Artes no Canal, com atividades na Rua Direita, Praça Joaquim Melo Freitas, Cais do Côjo, Rua Homem Christo, Largo do Mercado Manuel Firmino e outros espaços.

De 18 a 28 de abril decorreu no Mercado José Estevão a Edição Páscoa de Artes e Oficinas de Aveiro – Artesanato ao Vivo.

Dia 20 de abril, sábado, foi promovido o "Encontro de Coros", organizado pelo Coro de São Pedro de Aradas, na Igreja de Jesus.

Dia aberto nos Museus e visita guiada às Igrejas de Aveiro

Por fim, a celebração cultural da Semana Santa ofereceu a possibilidade de visitar gratuitamente os Museus e Igrejas de Aveiro, património histórico de relevância.

O Dia Aberto dos Museus de Aveiro aconteceu no dia 18 de abril, quinta-feira santa, englobado na comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. A entrada foi gratuita em todos os Museus de Aveiro.



A visita guiada ao Património Religioso de Aveiro aconteceu no sábado, dia 20, com início na Sé de Aveiro.

Do programa constou ainda a Procissão do Enterro do Senhor no dia 19 de abril, sexta-feira santa.

33 – Reforço da aposta na saúde com investimento de 1 milhão de euros

A CMA continua a trabalhar de forma prioritária na Saúde. Depois de inauguradas as obras de qualificação das Unidades de Saúde de São Jacinto e de Aradas em março 2019, a CMA avançou, na Reunião de Câmara de 9 de maio, com o concurso público para requalificação da USF de Eixo.

Na mesma Reunião foi também lançado o concurso público de requalificação da zona do antigo Estádio Mário Duarte, para demolição do Estádio Mário Duarte e limpeza do terreno para a ampliação do Hospital Infante D. Pedro, visando a construção dos edifícios da Consulta Externa e do Centro Académico Clínico.

Com estes dois objetivos a CMA assume mais um investimento com valor global de 1 milhão de euros.

1. Lançamento do concurso público da USF de Eixo

Após a execução do necessário projeto, foi lançado o concurso público para obra de requalificação da USF de Eixo, representando um novo investimento na área da saúde no Município, com um preço base de 360.729,222€ (+ IVA), a cofinanciar pelo Centro 2020 no âmbito do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

A presente intervenção tem como objetivo melhorar muito as atuais instalações, adequando-as às necessidades de prestação de cuidados de saúde primários, melhorando as condições térmicas e de ventilação do edifício assim como a funcionalidade de alguns dos compartimentos existentes.



Protocolo de cooperação técnica e financeira com a ARS Centro

Por forma a permitir o início do processo da empreitada de remodelação da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Eixo, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de junho, deliberou aprovar o Protocolo a celebrar com a Administração Regional do Centro, IP (ARS Centro), onde fica definida a regulação da cooperação técnica e financeira do investimento.

A CMA no âmbito deste Protocolo irá apresentar a sua candidatura aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento do PO Centro, com o apoio da ARS Centro, com o objetivo de garantir o financiamento, à taxa máxima possível, para a remodelação desta USF.

Ainda no âmbito do Protocolo, de sublinhar que a ARS Centro fica comprometida em instalar no edifício todo o equipamento necessário ao seu bom e adequado funcionamento, no prazo máximo de um mês após a conclusão das obras, responsabilidade da CMA.

De resto o Protocolo prevê o apoio da ARS Centro à CMA nas questões relacionadas com a elaboração e aprovação do projeto de execução, acompanhamento da empreitada e investimento, através de relatórios periódicos e recomendações.

Este é um mais um dos investimentos que estamos a realizar em vários locais do Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, de qualificação de edifícios onde se prestam cuidados de saúde primários, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos aproveitando bem os Fundos Comunitários do Centro 2020.

2. Requalificação da zona do antigo Estádio Mário Duarte para o CHBV

Na Reunião de Câmara do dia 9 de maio, o Executivo Municipal aprovou o projeto de execução e a abertura do concurso público para a requalificação da zona do antigo Estádio Mário Duarte, com a sua demolição e limpeza do terreno, pelo preço base de 631.990,00€ (+IVA).

Concluída essa operação, uma parte do espaço será utilizada de forma provisória para estacionamento automóvel, ampliando a área recentemente criada no terreno dos antigos Armazéns da CMA.

Depois de no mês de janeiro ter entrado em funcionamento um novo parque de estacionamento provisório e sem custos para o utilizador, no terreno que era dos antigos Armazéns da CMA – após concluída a operação de demolição e limpeza do espaço – num investimento de



154.000€, a demolição contígua do Estádio Mário Duarte vai dar um contributo fundamental para a ampliação do Hospital Infante D. Pedro no quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), com a construção do edifício que vai albergar a Consulta Externa e o Centro Académico Clínico.

Investimento e Cooperação

Importa recordar, que a disponibilização dos terrenos para esta importante obra de reforço da Saúde em Aveiro iniciou-se no mandato anterior, com a recompra pela CMA, em abril de 2017, do terreno do antigo Estádio Mário Duarte e de vários lotes da zona do Plano de Pormenor do Centro (Cais da Fonte Nova), após o pagamento do valor em dívida ao BPI, no montante de 1.707.803,87€ (acrescidos de 1.231,97€ de juros e 44.004,29€ de IMI) respeitantes à escritura de locação financeira na modalidade "Leasebeck" assinada em 28 de agosto de 2003 (com valor global de aproximadamente 10 milhões de euros).

Reiteramos o empenho no trabalho de Equipa com o CHBV, a Universidade de Aveiro, o Ministério da Saúde e a CCDRC/gestora do POR Centro, dando cumprimento à execução do memorando "Mais Conhecimento Melhor Saúde em Aveiro" (entre a UA, CMA e o CHBV, com o envolvimento também da Universidade Nova de Lisboa e da Administração Regional de Saúde do Centro), assim como ao Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal e o Sport Clube Beira-Mar.

34 – Novo passadiço na Praia de São Jacinto

No âmbito das ações de preparação da época balnear que se avizinha, assim como da boa gestão da integração da praia de São Jacinto no Programa Bandeira Azul, está em fase de conclusão a obra de construção do novo passadiço, a cargo da empresa Carmo – Estruturas em Madeira S.A., pelo valor de 65.994,93€ (+ IVA), com a prévia remoção do velho passadiço cuja vida útil terminou.

Após vistoria realizada por técnicos da CMA à estrutura de madeira, verificou-se a existência de vários sinais de evidente degradação, sendo por isso necessário avançar com a construção de um novo passadiço, com uma solução em cota mais elevada, para que a areia circule por baixo do mesmo e não provoque a deterioração acelerada da estrutura de acesso ao areal.



A praia de São Jacinto continua a merecer especial atenção por parte da CMA, apostando na melhoria da qualidade ambiental e urbana, implementando uma nova política de gestão integrada do território municipal, tendo como objetivo que se venha a tornar num espaço diferenciador do Município e da Região de Aveiro, preservando a sua identidade e apostando ao mesmo tempo na valorização do seu património natural e cultural.

35 – Alienação de vários imóveis propriedade da CM Aveiro

Decorreu a 10 de abril, a Hasta Pública para alienação de imóveis propriedade da Câmara Municipal de Aveiro. Os imóveis vendidos totalizam uma receita de 1.448.880 €, alcançado com a venda de 7 lotes (dos 13 inicialmente identificados) superando em 243.000€ (mais 20%) o valor base para os lotes em causa.

Abaixo apresentam-se os lotes vendidos e o valor alcançado:

Lote	Designação	Localização	Área	Arrematação
4	Fração Habitacional	Quinta do Canha – Rua dos Eucaliptos, Fração D, 1.º Direito, Bloco I, Aradas	101,00 m ²	85.000,00€
5	Marinha da Castelhana	Lago da Pomaceira, Crasto, Aradas	114.000,00 m ²	102.600,00€
6	Marinha Santiago do Sul	Lago da Pomaceira, Rua do Crato, Aradas	46.600,00 m ²	37.280,00€
7	Terreno para construção	Praça Joaquim Melo de Freitas, Aveiro	169,20 m ²	560.000,00€
8	Imóvel	Rua dos Mercadores, n.º17, Aveiro	58,32 m ²	111.000,00€
10	Casa de Habitação	Bairro da Misericórdia, n.º34, Aveiro	176,00 m ²	130.000,00€
13	Espaço Comercial	Rua Clube dos Galitos n.º4, Aveiro	334,00 m ²	423.000,00€



A CMA iniciou já uma reavaliação dos imóveis integrados nos lotes que não foram alvo de arrematação nesta Hasta Pública, na perspetiva de proceder a uma segunda Hasta Pública dos referidos imóveis, procurando uma relação entre o preço base e o mercado, propiciadora à sua alienação, numa lógica de gestão patrimonial com a devida qualidade e realista.

Os cerca de 1,45 milhões de euros de receita arrecadada nesta Hasta Pública vão ser utilizados para pagamento da dívida bancária da CMA, dando por essa via contributo para a sua redução.

36 – Festa do Livro com eventos inéditos a nível nacional: “A moda dos livros – Desfile Literário”

A CMA à semelhança do ano passado, promoveu a Festa do Livro de forma a celebrar o Dia Mundial do Livro com uma grande festa, onde se incluíram workshops por Rodolfo Castro, Contadores de Histórias: Ivo Prata, Teresa Nogueira e Virginia Millefiori, apresentação de Teatro de Marionetas por Mandrágora, Performance, Instalações e o Desfile Literário “A moda dos livros” por VIC//Aveiro Arts House.

As atividades tiveram lugar no dia 13 de abril, na Biblioteca Municipal de Aveiro, durante todo o dia.

37 – Câmara de Aveiro devolve 700 mil euros da Taxa de Proteção Civil aos Cidadãos

A CMA vai proceder à revogação dos atos de liquidação da Taxa Municipal de Proteção Civil dos anos 2013 e 2014 e à consequente devolução dos montantes pagos a todos os cidadãos implicados, num montante total de cerca de 700.000€

Por opção política assumida e concretizada no início do anterior mandato 2013/2017 (em janeiro de 2015), a CMA aboliu a Taxa Municipal de Proteção Civil, que agora, mais de quatro anos depois, é considerada inconstitucional e ilegal, por decisão do Tribunal Constitucional e do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, o que nos leva a optar desde já pela devolução dos valores pagos



no âmbito da cobrança da taxa com o eventual pagamento dos juros devidos, terminando de forma completa com este processo.

Aprovado em 2012 e em vigor durante os anos de 2013 e 2014, o Regulamento da Taxa Municipal de Proteção Civil de Aveiro acabou por ser revogado em novembro de 2014 (com efeitos a 1 de janeiro de 2015), por opção política ponderados importantes argumentos, destacando-se:

- os inúmeros pedidos de esclarecimentos, reclamações e processos em contencioso, questionando a base legal desta taxa;

- a nova opção política sobre a filosofia fiscal do IMI considerando que no IMI se inclui o pagamento dos serviços da proteção civil e por isso não pode haver dupla tributação para o mesmo fim com uma taxa específica para financiar a proteção civil, além da perspetiva que existia à data do aumento do IMI de 0,3% para 0,5%.

Devolução de 673 mil euros aos Cidadãos e Empresas

Nos anos de 2013 e 2014 foi recebido pela CMA o montante total de 673.130,61€ (262.892,16€ em 2013 e 410.238,45€ em 2014). De acordo com o conhecido, encontravam-se pendentes à data, 25 processos de impugnação judicial de liquidação da taxa, no âmbito dos quais 519.605,30€ se encontram caucionados por garantia bancária e apenas 990,00€ foram pagos, apesar da impugnação.

Mesmo com a revogação do Regulamento, manteve-se na ordem jurídica os atos de liquidação da referida taxa nos anos de 2013 e 2014, impondo-se agora a revogação dos pagamentos efetuados por todos os Cidadãos abrangidos por esta taxa, antecipando a decisão do Tribunal Constitucional, até porque foi o reconhecimento da desadequação do Regulamento, que por opção política, esta maioria a decidiu revogar.

Esta importante opção política foi assumida por proposta formal do Presidente, José Ribau Esteves, e foi alvo de deliberação na Reunião de Câmara de 17 de abril, e de deliberação da Assembleia Municipal de 6 de maio.



38 – Concluída qualificação do Museu Arte Nova de Aveiro

Foi concluída no passado mês de abril, a empreitada de requalificação do emblemático Museu Arte Nova, após obras de conservação e restauro de alguns elementos, visando a preservação do imóvel.

Este é mais um investimento da CMA na Cultura, por via da reabilitação de uma das infraestruturas mais importantes do Município, no valor de 79.000,00€ (+IVA).

A obra de restauro melhorou o acolhimento aos visitantes e requalificou o seu espaço museológico, com intervenções nas cantarias, serralharias e azulejos, resolvendo também problemas de humidade e infiltrações.

39 – Bienal de Cerâmica reforça crescimento e qualidade das obras para exposição

A edição 2019 da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro continua a registar recordes das últimas três edições (2015, 2017, 2019), desta vez com a seleção de 83 candidaturas para a exposição final, que acontece no Museu de Aveiro/Santa Joana, de 1 a 30 de novembro.

Estarão presentes em Aveiro, artistas de 25 nacionalidades diferentes, que abrangem os continentes da Europa, América e Ásia e países como Taiwan, Estados Unidos da América, Perú, Japão, Itália, França, Alemanha, Inglaterra, para além de Portugal, numa exposição que contará com mais de 107 obras em exposição, fazendo desta edição da Bienal a mais internacional de sempre.

O maior desafio para o júri, presidido pelo norueguês Torbjørn Kvasbø (um dos maiores e mais premiados artistas internacionais na área da cerâmica artística e Presidente da Academia Internacional de Cerâmica, com sede em Genève (Suíça) e associada à UNESCO) na seleção das obras finalistas foi a grande qualidade dos trabalhos apresentados para uma seleção de apenas 83 obras, num universo de 245 candidaturas apresentadas.

Recordamos que para esta edição da Bienal registou-se um crescimento de 96 por cento, no número de candidaturas à exposição, face ao ano de 2017 (de 125 em 2017, para 245 em 2019) vindas de 34 países, face a 19 países em 2017 e somente seis países em 2015.



A Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro constitui uma referência internacional neste setor cultural e artístico desde 1989, contribuindo para a produção de cerâmica artística contemporânea através do estímulo à experimentação e à criatividade, constituindo-se como um polo dinamizador de novas tendências da cerâmica.

40 – Requalificação urbana no centro de Aradas

Encontra-se em fase final de execução a obra de requalificação urbana da Rua Capitão Lebre, em Verdemilho, na zona envolvente à Igreja e Junta de Freguesia, e que vai melhorar o espaço público, com o alargamento dos passeios e reorganização do estacionamento, qualificando devidamente a zona central de Aradas.

Decorrente da necessidade de melhorar as condições de segurança para peões e condutores, este novo investimento da Câmara Municipal de Aveiro no valor de 75.000€ (+ IVA), está a cargo da empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda..

41 – Atividades de Apoio à Família com centenas de crianças nas férias da Páscoa

No período de interrupção letiva da Páscoa, de 08 a 18 de abril de 2019, cerca de 300 crianças frequentaram as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), em diversos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do Município.

A CMA promoveu, nestes dias, um conjunto de atividades diversificadas, de modo a que as crianças brinquem sem recurso às tecnologias, privilegiando a exploração da natureza, a exploração do espaço e do movimento.

Duas semanas muitas atividades

Na primeira semana sobre o mote “Toca a Mexer”, as crianças participaram em diversas oficinas (jardinagem, movimento, ciência, culinária e criação), para além das atividades de leitura, brincadeiras ao ar livre e experimentação de jogos tradicionais.



Na segunda semana, as crianças estão ocupadas com a animação, "À procura dos ovos da Páscoa!", e com atividades distintas que culminarão num picnic, que se realiza nos dos jardins da cidade.

Uma vez que nos períodos de interrupção, esta oferta é dinamizada em Jardins de Acolhimento (um por Agrupamento de Escolas), as crianças têm a oportunidade de interagir com crianças provenientes de outros estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, o que permite o convívio.

CMA garante refeições e acompanhamento prolongado

No que diz respeito à Educação Pré-escolar é competência do Município a criação das condições necessárias ao desenvolvimento das AAAF (refeições e prolongamento de horário) destinadas sobretudo às crianças cujo agregado familiar, devido a compromissos profissionais ou outros previamente declarados e comprovados, não tenham possibilidade de acompanhar os seus educandos.

Como é sabido, para o ano letivo de 2018/2019, o Município de Aveiro celebrou o contrato com a Associação Tempos Brilhantes, resultante do lançamento de um concurso público internacional para a dinamização das AAAF nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.

A aposta do Município de Aveiro na implementação de um novo modelo de desenvolvimento das AAAF teve em conta o acompanhamento efetuado a este serviço, em anos anteriores, através do qual se constatou que existiam diferenças significativas na dinamização das AAAF (ao nível da programação e oferta de atividades), pelo que era premente a melhoria do serviço para uma oferta mais enriquecedora para o desenvolvimento das crianças.

42 – Adjudicada qualificação da Rua da Pêga

Com o objetivo de melhorar os eixos de circulação pedonais e cicláveis, privilegiando a qualificação do espaço público, o reforço da estrutura ecológica, a frente-Ria e a sua relação com a envolvente próxima (Universidade de Aveiro e centro da Cidade), o Executivo Municipal, na Reunião



de 18 de abril, deliberou aprovar a adjudicação da qualificação da Rua da Pega, à empresa Construções Carlos Pinho, Lda., pelo valor de 1.802.885,19€ (+ IVA).

A solução desenvolvida prevê a reorganização do cruzamento entre a Rua Condessa Mumadona, a Rua dos Santos Mártires, a Rua Calouste Gulbenkian e a Rua da Pega, a qualificação do percurso ciclável existente e a criação de uma passagem pedonal que servirá também os velocípedes, a par do viaduto da Rua Condessa Mumadona.

Com esta obra, a CMA valoriza uma importante frente-Ria e via urbana da Cidade, promovendo também a sua componente lúdica e turística, e melhorando as condições e a relação entre os vários modos de mobilidade (pedonal, ciclável, automóvel).

Esta operação está enquadrada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), e é apoiada no âmbito do Programa Operacional Centro 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

43 – Orientações de funcionamento para dos Transportes Escolares no ano letivo 2019/2020

Considerando a necessidade de remeter documentação atualizada aos Agrupamentos de Escolas de forma a permitir uma efetiva organização do ano letivo de 2019/2020, proporcionando, de acordo com a legislação em vigor, condições de efetiva igualdade de oportunidades de modo a garantir o acesso de todos à escola, na Reunião do Executivo Municipal de 18 abril, foi deliberado aprovar as orientações de funcionamento dos transportes escolares para o referido ano letivo.

À semelhança de anos anteriores, a CMA assegurará o transporte dos alunos do Ensino Básico residentes no Município, a três ou mais quilómetros do estabelecimento de ensino. Também é garantido o transporte, em circuitos especiais, a alunos com Necessidades Educativas Especiais do Ensino Básico e Secundário.



44 – Ação Social Escolar: Orientações de funcionamento dos Serviços de Apoio à Família para o ano letivo 2019/2020

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de abril, deliberou aprovar as orientações de funcionamento dos Serviços de Apoio à Família para o ano letivo 2019/2020, similares às que estão em vigor para 2018/2019, no âmbito das competências da Câmara Municipal em matéria de serviços de Ação Social Escolar, como são exemplo as refeições e o prolongamento de horário em estabelecimentos de educação pré-escolar (inseridas nas “Atividades de Animação e Apoio à Família”), as refeições e atividades de prolongamento de horário, no caso de serem celebrados acordos de colaboração com Associações de Pais e/ou outras entidades (inseridas na “Componente de Apoio à Família”), e os subsídios para manuais e material didático no 1.º ciclo do Ensino Básico (inseridos nos “Auxílios Económicos”).

45 – Alterações de circulação viária no Bairro de Santiago

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 18 de abril, deliberou tomar conhecimento das alterações viárias definidas pela Câmara Municipal, na Rua da Murtosa e a Rua da Cooperativa Chave, no Bairro de Santiago, por se tratarem de vias com largura limitada e sem condições para permitir o cruzamento entre veículos e simultaneamente o estacionamento.

Rua da Murtosa

A CMA irá proceder à implementação de sentido único nos primeiros 120 metros da Rua da Murtosa (sentido Avenida da Universidade de Aveiro > Rua da Cooperativa Chave);

Rua da Cooperativa Chave

No primeiro troço, mais a sul, foi implementado circulação única no sentido Rua de São João da Madeira > Rua de Ovar, invertendo o sentido atual, por forma a facilitar o transporte de utentes com debilidade física que frequentem a Associação de Solidariedade Social, Casa do Professor. No segundo troço, decidiu-se avançar com o sentido único na direção Rua de São João da Madeira > Rua Nova.



O último troço da Rua Cooperativa Chave (o mais a norte), mantém-se acessível em sentido único via Rua da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e/ou Rua Nova.

46 – Aplicação do PART no Município de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 18 de abril, a adesão da CMA ao Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART), com a redução, em média, de 30%, nos passes mensais na rede de transportes municipais, com a sua aplicação a ter início no dia 1 de maio de 2019.

De acordo com o veiculado na Nota de Imprensa conjunta CMA/CIRA, de dia 17 de abril, a aplicação do PART foi devida e cuidadosamente articulada entre as duas Autoridades de Transportes existentes na Região.

A opção base que as duas entidades (CMA e CIRA) assumiram, foi a de concentrar a verba do Fundo Ambiental disponibilizada pelo Governo (e comparticipada pelos Municípios em 2,5% em 2019, 10% em 2020 e 20% em 2021), nos passes utilizados pelos Utentes mais regulares, criando incentivo à sua fidelização e procurando atrair mais utilizadores para a rede de transportes públicos rodoviários (e marítimos, na travessia para São Jacinto), como contributo positivo para o ambiente e para os custos de transportes dos Cidadãos.

Aplicação do PART na Região de Aveiro

Na reunião do Conselho Intermunicipal da CIRA de 16 de abril, foi finalizado o processo de deliberação para a implementação do PART, com a redução de 50% nos passes intermunicipais.

Das principais decisões releva-se o facto de em todas as carreiras intermunicipais da Região de Aveiro, os passes mensais sofrerem uma redução de 50 por cento (incluindo passes 4-18, Sub-23 e Social +).

Para um utilizador do sistema intermunicipal, num circuito entre os 9 e os 12 km em que pagava 50,50€, passa a desembolsar, a partir do próximo mês, metade do valor, ou seja, 25,25€ (ver tabela 1).



Tabela 1 . Redução Tarifária na CIRA

km	Tarifário anterior	Novo Tarifário
até 4	28,00 €	14,00 €
5 a 8	40,00 €	20,00 €
9 a 12	50,50 €	25,25 €
13 a 16	62,50 €	31,25 €
17 a 20	72,50 €	36,25 €
21 a 24	83,00 €	41,50 €
25 a 28	93,50 €	46,75 €
29 a 32	101,30 €	50,65 €
33 a 36	110,20 €	55,10 €
37 a 40	115,20 €	57,60 €
41 a 44	119,75 €	59,90 €
45 a 48	124,55 €	62,30 €
49 a 50	128,60 €	64,30 €
50 +	128,60 €	64,30 €

Carreiras Inter-regionais

No caso das carreiras inter-regionais as situações diferem para cada uma das outras três Regiões vizinhas. A CIRA contactou com as Comunidades Intermunicipais (CIM) de Coimbra e de Viseu/Dão-Lafões e a Área Metropolitana do Porto (AMP) acerca de entendimento quanto à comparticipação equitativa dos passes mensais, sendo o ponto de situação:

a) Passes com Origem/Destino entre território CIRA e território da AMP

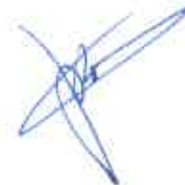
Após a resposta negativa da AMP quanto à aplicação do PART aos serviços inter-regionais comuns com a CIRA, a CIRA prossegue com as diligências visando uma aplicação do PART com reciprocidade entre a CIRA e a AMP;

b) Passes com Origem/Destino entre a CIRA e a CIM Região de Coimbra

Após a receção e análise da informação dos Operadores, e considerando o entendimento comum existente na repartição equitativa da despesa relativa à aplicação de um desconto nos passes dos serviços inter-regionais comuns às duas Autoridades de Transportes foi implementado um desconto de 20%;

c) Passes com Origem/Destino entre a CIRA e a CIM-Viseu Dão Lafões

De acordo com a análise aos dados fornecidos pelos Operadores, não se identificaram passes mensais com Origem/Destino comuns a estas Autoridades de Transportes, no entanto a CIRA mantém a atenção no sentido de salvaguardar qualquer necessidade futura.



Aplicação do PART no Município de Aveiro

A aplicação do PART é feita sobre o novo tarifário da AveiroBus (que também entrou em vigor a 01MAI19), que com a aplicação da "taxa de atualização tarifária" foi agravado em 1,14% (para a tarifa de bordo e os bilhetes pré-comprados este valor é de 1,71%).

Isto significa que um utente com passe mensal da zona 1, para o circuito urbano, passou a pagar apenas 19,50€/mês, enquanto que um utilizador do passe combinado (circuito urbano + fluvial) Aveiro > São Jacinto > Aveiro, paga somente 32,00€ mensais.

Os passes de Estudante e Funcionários mantêm a redução de 20% relativamente à nova tarifa PART, resultando em descontos totais de cerca de 43%.

Relativamente ao passe sénior (3ª idade), também estes tiveram uma redução adicional, passando a ter um desconto total de 57% relativamente à tarifa "base", antes da aplicação do PART.

Para os utilizadores menos regulares da AveiroBus, também os bilhetes pré-comprados de 10 viagens sofreram uma redução entre 8% e 17% no valor.

As reduções aplicaram-se também e de forma complementar aos passes 4-18 e Sub23.

Para a taxa intermodal da rede da AveiroBus, com as linhas intermunicipais e inter-regionais da Transdev, o valor atual de 11€ foi reduzido para 5€, visando também fomentar mais a sua utilização.



Tabela 2 – Redução Tarifária em Aveiro

Tarifário 2019 com PART					
Tarifário	Circuito Urbano	Transporte Fluvial		Circuito Urbano + Fluvial	
		(residente)		(residente)	
PASSE MENSAL					
Passo Mensal (zona 1)	19,50 €		19,50 €		
Passo Mensal (zona 2)	28,00 €				32,00 €
Passo Mensal Estudante e funcionário municipal (zona 1)	15,60 €		15,60 €		
Passo Mensal Estudante e funcionário municipal (zona 2)	22,40 €				25,60 €
Passo Mensal Sénior (> 65)	11,70 €		11,70 €		19,20 €
TARIFAS DE BORDO		(residente)		(residente)	
Tarifa da Motorista - 1 Viagem	2,10 €		2,10 €		4,10 €
BIHETE IDA E VOLTA		(residente)		(residente)	
Bilhete Ida e Volta Criança (4 a 12 anos) e Séniores >	1,55 €		1,55 €		3,05 €
Bilhete Ida e Volta (1 zona)	2,05 €		2,65 €		
Bilhete Ida e Volta (2 zonas)	2,75 €		3,95 €	4,10 €	5,10 €
BIHETES PRÉ-COMPRADOS		(residente)		(residente)	
Bilhete 10 Viagens (zona 1)	8,00 €				
Bilhete 10 Viagens (zona 2)	11,50 €		10,00 €	14,00 €	17,50 €
Bilhete Urbano 10 Viagens (linha 11)	7,00 €				24,10 €
TRANSPORTE DE VEÍCULOS		(residente)			
Viatura Uç=Ire (Inclui condutor)			6,20 €		
Viatura Uç=Ire - Ida e Volta (Inclui condutor)			6,20 €	9,40 €	
Viatura Uç=Ire 10 Viagens (Inclui condutor)				41,65 €	
Moto - 1 Viagem (Inclui condutor)				9,10 €	
Moto - Ida e Volta (Inclui condutor)				4,15 €	
Caravana (Inclui condutor)				12,55 €	
Passo Mensal Viatura (Inclui condutor)				114,70 €	
Passo Mensal Moto (Inclui condutor)				89,75 €	

PART – uma medida positiva com graves problemas para resolver

O PART, sendo uma medida positiva a vários níveis, nomeadamente em termos sociais e ambientais, padece de graves problemas que têm de ser resolvidos atempadamente e até à sua implementação no segundo ano de vigência, em 2020, nomeadamente pelos seguintes motivos:

- a. foi lançado sem diálogo nem concertação com os Municípios, nomeadamente com a ANMP;
- b. é uma decisão implementada no tempo errado, nomeadamente por se encontrar o ano civil a decorrer, por não ter permitido a devida preparação e articulação entre Autoridades Regionais de Transportes, por ser implementada antes das Comunidades Intermunicipais assumirem a gestão direta das operações de transportes, o que vai acontecer a partir de janeiro de 2020;
- c. sendo uma medida estrutural importante, é lançada apenas por três anos, desconhecendo-se o seu futuro próximo;
- d. o Governo tomou a decisão unilateral e sem qualquer diálogo com os Municípios, de usar o orçamento dos Municípios para comparticipar o PART, em 2,5 por cento em 2019, 10 por cento em 2020 e 20 por cento em 2021, não se sabendo como será em 2022 e anos seguintes;



e. a injustiça no tratamento dos Cidadãos, com os valores do financiamento por Cidadão a serem muito desequilibrados e desajustados nas diferentes regiões do País, verificando-se uma forte discriminação positiva inaceitável dos Cidadãos das regiões mais ricas, nomeadamente das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto: a verba total disponibilizada pelo Governo utilizando o Fundo Ambiental, apresenta um valor por habitante de 26,7€ em Lisboa, 8,4€ no Porto, 2,7€ em Aveiro e 1,5€ em Trás-os-Montes;

g. sendo o valor total do PART para a Região de Aveiro de apenas 1.082.333€ (1% do valor total nacional; sendo que Lisboa e Porto ficam com 85% da verba), cuja utilização concentramos no financiamento dos passes dos utilizadores regulares dos transportes públicos rodoviários, para que tenha expressão e possa atrair mais utilizadores regulares, a sua pequena dimensão não permite o financiamento adicional dos passes nos transportes ferroviários ou a implementação de passes únicos;

h. o Despacho do Governo que define o PART (nº 1234-A/2019, de 4 de fevereiro) apenas define o prazo de pagamento da primeira tranche, não existindo qualquer referência aos trimestres seguintes, fazendo-se a chamada de atenção para a necessidade do Governo, pelo Fundo Ambiental, pagar a tempo e horas às CIM's e AM's de forma a que estas o façam também atempadamente aos Operadores de Transportes que são quem tem a relação direta com os Utentes que usufruem do PART;

i. a circunstância do PART estar completamente desgarrado de outras medidas importantes e necessárias para a Região de Aveiro, como a isenção das portagens na A17, A25 e A29, nos circuitos "intramunicípio" e Região de Aveiro, a construção das Vias para a Competitividade que continua a aguardar afetação de Fundos Comunitários, a qualificação dos transportes ferroviários da Linha do Vouga entre Aveiro e Águeda, entre outras, exigindo-se a sua articulação no âmbito de uma política integrada de transportes e mobilidade, de ordenamento do território e boa gestão ambiental.

47 – Apresentação da Nova Agrovouga

A CMA realizou no dia 24 de abril, a conferência de imprensa de apresentação da Nova Agrovouga, no stand do Turismo Centro de Portugal, na Feira de Março – Parque de Feiras e



Exposições de Aveiro.

A 37ª edição da AGROVOUGA – 20 a 24 de novembro de 2019 – surge após um interregno de 6 anos (última realizada em 2012), e será marcada pela abertura de um novo capítulo em que o Município de Aveiro e a Região serão pioneiros na abordagem da AGRO SUSTENTABILIDADE.

Este novo formato irá juntar à reconhecida dinâmica do evento as novas tendências nos domínios da inovação, tecnologias amigas do ambiente, energias renováveis, a valorização dos produtos locais e serviços do ecossistema, as novas formas de consumo, os produtos biológicos e a sustentabilidade.

A Nova AGROVOUGA pretende manter parte da boa tradição mas ser igualmente contemporânea, inovadora e dinâmica, atenta aos tempos modernos e aos novos desafios da sociedade, motivo da manutenção do nome que simboliza décadas de tradição aliada ao prefixo “nova”, num apontamento de modernidade e atratividade.

De igual modo, pretende-se construir um evento agregador, inclusivo e interativo em que o visitante possa experimentar e vivenciar experiências únicas, num ambiente informal onde consiga sentir o que caracteriza toda uma Região.

A responsabilidade e a sustentabilidade são mais dois ícones que caracterizarão a Nova AGROVOUGA, num respeito pelo que é natural, dignificando o que de melhor se faz e produz na Região.

Para todos

Promovemos a interação entre agricultores, vitivinicultores, empresas da fileira, chefs, gastrónomos, público em geral. Porque a agricultura deve ser um interesse de muitos e não apenas de alguns.

Queremos lutar contra o distanciamento entre o prato e a terra, entre o campo e a cidade.

Queremos ser montra para quem produz, palco para quem cozinha, banca para quem vende e mesa para quem come.

Queremos aproximar as pessoas, para que a agricultura seja uma realidade menos distante para quem vive longe do mundo rural. Queremos inspirar.

Queremos agricultores inovadores e responsáveis, chefes e consumidores que acariciem e promovam os alimentos locais e a gastronomia que neles encontram inspiração. Queremos que



crianças e adultos conheçam a proveniência daquilo que comem e tenham a oportunidade de ver, conhecer animais e o quotidiano agrícola num ambiente próximo, descontraído e informal.

Sabemos que a alimentação, cada vez mais, define as pessoas, as suas convicções e estilos de vida.

As diferentes tribos assumem-se e partilham valores. Queremos ser a plataforma de encontro de todas as pessoas que têm interesse na alimentação e na agricultura. Os que têm um interesse direto e profissional e todos os que têm um interesse enquanto consumidores.

48 – Sessão Solene comemorativa do 25 de abril

Realizou-se no dia 25 de abril, no edifício da antiga Capitania do Porto de Aveiro, a sessão solene comemorativa dos 45 anos do 25 de abril.

O programa contou com discursos, do Presidente da Assembleia Municipal, Luís Souto, do Presidente da Câmara Municipal e de representantes dos seis partidos políticos representados na Assembleia Municipal (PSD, PS, CDS-PP, BE, PCP e PAN). Esta sessão foi também evocativa dos Presidentes da Assembleia Municipal de Aveiro, tendo tido como orador convidado o Prof. Jorge Arroiteia, fazendo a alocução como representante dos Presidentes da Assembleia Municipal de Aveiro, a Dra. Regina Bastos.

Em momento anterior à sessão comemorativa teve lugar o descerramento da placa toponímia evocativa do Dr. Carlos Candal, junto á rotunda da bandeira nacional, na Avenida da Força Aérea.

49 – Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Câmara Municipal de Ílhavo

No dia 26 de abril, os Paços do Concelho, em Aveiro, receberam a conferência de imprensa de apresentação e assinatura do Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Câmara Municipal de Ílhavo, com a presença dos seus respetivos Presidentes.

Posteriormente, na sua Reunião descentralizada de 9 de maio, o Executivo Municipal deliberou ratificar o Protocolo celebrado, através do qual as partes acordaram entre si desenvolver e



implementar ações de cooperação institucional, estabelecendo um quadro de obrigações e responsabilidades equivalentes.

Este Protocolo faz parte da opção política da CMA de aprofundar a cooperação entre as duas Câmaras Municipais, desenvolvendo um trabalho de colaboração com maior intensidade, em várias áreas e para a realização de iniciativas conjuntas de relevante interesse público, assim como para alcançar resultados de maior qualidade de desenvolvimento e de promoção dos roteiros turísticos partilhados pelos dois Municípios.

50 – Comemorações do Feriado Municipal e Festa de Santa Joana

A CMA preparou um programa específico para as Comemorações do Feriado Municipal que decorreram de 3 a 12 de maio, destacando-se, como habitualmente a Sessão Solene e a tradicional Procissão em Honra de Santa Joana Princesa, Padroeira da Cidade e da Diocese – uma Procissão marcante a nível nacional - no dia 12 de maio.

O programa arrancou no dia 3, sexta-feira, com a abertura da Igreja de Jesus ao Culto, das 10h00 às 18h30, mantendo este regime todos os dias, até ao dia 12 de Maio, algo inédito para este tipo de património histórico e religioso, que normalmente abre ao público apenas durante um único dia.

Como já vem sendo hábito, no dia 9 de maio, quinta-feira, a CMA realizou a sua Reunião Pública descentralizada, desta vez, em Aradas, na sede da Junta de Freguesia.

Sábado, dia 11 de maio, véspera do Feriado, pelas foi inaugurada a placa de atribuição da antiga Estrada de Santiago, a D. António Baltazar Marcelino, junto ao Seminário de Aveiro, na ligação com a Avenida da Universidade de Aveiro.

No dia 12 de maio, os Museus de Aveiro (Museu de Aveiro / Santa Joana, Museu da Cidade e Museu Arte Nova / Ecomuseu da Marinha da Troncalhada) comemoraram o seu tradicional Dia Aberto, com entrada livre para toda a população.



Feriado Municipal nos Paços do Concelho

Dia 12 de maio, os Paços do Concelho engalanaram-se para a comemoração do Feriado Municipal com a Sessão Solene, que contará com o Hastear da Bandeira, o Hino da Cidade de Aveiro e a Guarda de Honra e entrega das Condecorações Honoríficas Municipais.

A Procissão Solene teve início pelas 16h00, terminando com a Missa na Sé às 17h00.

Pedro Abrunhosa, Trompas Alpinas e muito mais

Na área da música, destaque para o Concerto com Pedro Abrunhosa & Comité Caviar, no dia 11 de maio, no Cais da Fonte Nova. Um concerto que teve o apoio da empresa OLI.

Antes, no mesmo dia 11, o Rossio recebeu o Concerto pela Associação Musical e Cultural São Bernardo e o "Cor des Alpes" Suisse, que trouxe pela primeira vez a Aveiro a trompa alpina, um instrumento muito característico e tradicional dos Alpes.

A 4 de maio, houve Cante Alentejano Feminino, no Claustro do Museu de Aveiro / Santa Joana pelo Grupo de Cante Feminino da Academia Sénior de Serpa.

A música encerrou também as comemorações oficiais do Feriado Municipal, com um Concerto a Santa Joana, no dia 12, na Sé de Aveiro.

Este concerto trouxe a Aveiro a participação de vários coros: Voz Nua (dir. Aoife Hiney), Groupe Vocal Arcana (Arcachon, dir. Philippe Douenne), The University Singers (Coral da Southwestern Adventist University, Texas - USA, dir. Jonathan E. L. Wall).

Exposições de Aveiro à Europa

No âmbito da Comemoração do Dia Nacional do Azulejo que se assinalou nos dias 5 e 6 de maio, Aveiro promoveu a "Ação Escola SOS Azulejo 2019" numa organização da CMA, Universidade de Aveiro e a Fábrica da Ciência Viva de Aveiro.

No dia 11 de maio, sábado, foram inauguradas três exposições. A primeira foi a exposição "Proas" do pintor, Vieira Fino, que estará patente na Galeria da Antiga Capitania até ao dia 3 de julho. Entre preparativos para duas exposições internacionais a solo, uma na Holanda e outra nos EUA já no final deste ano, João Fino regressa a Aveiro, a convite da CMA, para expor uma série de pinturas a óleo, aguarelas e desenhos, e algumas outras surpresas, numa exposição dedicada à cidade onde cresceu.



De seguida foi inaugurada a exposição "Aveiro no Olhar dos Outros", no Museu da Cidade, disponível para visita até 30 de junho. Uma mostra que conta com envolvimento de conceituados artistas plásticos, fotógrafos e literatos, fiéis intérpretes de paisagens, e do quotidiano de Aveiro, com destaque para Artur Prat, Eduarda Lapa, Martins Barata, Alberto Souza, Almada Negreiros, Emílio Biel, Aurélio da Paz dos Reis e Artur Pastor.

Por fim, foi inaugurada a Exposição "Fábricas de Cerâmica de Aveiro no Período da Arte Nova", no Museu Arte Nova. Estará em exposição até ao dia 1 de setembro e irá apresentar peças de louça de fábricas de cerâmica. Em termos de regiões cerâmicas, Aveiro figura como uma das mais antigas de Portugal, razão adicional para visitar esta importante mostra.

No dia 12, foi inaugurada a Grande Exposição Anual "Aveiro.EU" no Museu de Aveiro / Santa Joana, que ficará patente também até 1 de setembro.

Folclore em barcos Molceiro e o ECADAv

O dia 5, domingo, foi dedicado à dança. Com a promoção do Folclore de Aveiro através do desfile em Barcos Molceiros, a partir do Cais da Fonte Nova, terminando com uma atuação no Rossio, e que contou com a presença dos seguintes grupos: Grupo Folclórico e Escola de Etnografia da Casa do Povo de Cacia; Rancho Folclórico da N.ª S.ª da Nazaré; Rancho Folclórico do Baixo Vouga e Rancho Folclórico do Rio Novo do Príncipe.

No Centro de Congressos de Aveiro teve lugar mais uma edição do Encontro com a Dança de Aveiro (ECADAv). Uma mostra pública de dança com o principal objetivo de proporcionar a divulgação do trabalho desenvolvido pelos diversos grupos, escolas, academias, associações e projetos nesta área em Aveiro na qual participaram cerca de 120 bailarinos e professores do Grupo DIMOV, Companhia Dancenter, Grupo de Dança Movimento e Dance Soul Academy – Cenap, com a apresentação de diversas classes num total de 12 apresentações.

Cidadania, Juventude e diversão

Realizou-se mais uma edição da Assembleia Municipal Jovem no dia 6, no edifício da Antiga Capitania, com a participação de alunos do 9.º e 10.º anos. Esta atividade pretendeu promover junto dos alunos, o exercício do direito de cidadania, os valores da democracia e da participação cívica,



bem como o desejo do confronto de ideias, o debate da realidade experienciada pelos jovens e a preparação das futuras gerações para uma maior participação e intervenção na comunidade.

Nos dias 9 e 10, o Parque de Exposições de Aveiro acolheu uma nova edição da Feira Vocacional e Profissional de Aveiro.

O Aveiro Craft Beer Fest – Festa de Maio, teve lugar no Mercado Manuel Firmino, entre os dias 10 e 12 de maio. Contou com a presença de 20 cervejeiros, que representaram mais de 100 cervejas artesanais. O evento contou, igualmente, com espaços de degustação, street food e concertos. Teve organização da CMA em parceria com o OG & Associados.

No dia 11 de maio, sábado, regressou o “Artes no Canal”, com a edição dedicada à Cidade de Aveiro, sob o tema de “Santa Joana”.

Desporto

No sábado, dia 4, aconteceu lua Regata Santa Joana / Universidade de Aveiro. No dia 11, sábado, a Academia de Vela Sporting Clube Aveiro promoveu o Dia Aberto em Vela, destinada a crianças dos 6 aos 12 anos de idade.

Ainda no sábado decorreu a 4.ª Regata OLI, no Cais da Fonte Nova. Esta competição contou com as embarcações construídas pelos participantes. As equipas foram avaliadas nas vertentes de criatividade, originalidade e classificação final. Pelo 4.º ano consecutivo, a OLI promoveu esta regata para celebrar o Dia Mundial da Água, sensibilizando a população para a necessidade da preservação da água.

Domingo, dia 12 de maio, aconteceu ainda o II Torneio Cidade de Aveiro, em Judo, no Pavilhão da Escola de Aradas.

“The Gift” no Teatro Aveirense

No dia 4 de maio teve lugar o Concerto com “The Gift”, no Teatro Aveirense. No dia seguinte, dia 5, foi estreada a peça “O Guardador de Sonhos” de João Garcia Miguel.



51 – Cidades e Vilas Cerâmicas portuguesas comemoraram 1.º aniversário

No passado dia 17 de abril, a Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (APTCVC) comemorou o seu 1.º Aniversário no Convento de Mafra, nas Caldas da Rainha, tendo participado o Vereador da Câmara Municipal de Aveiro e Presidente da Assembleia Geral desta Associação, Miguel Capão Filipe.

Na cerimónia foram distinguidos ceramistas de todo o país com um diploma de participação e colaboração com as Cidades e Vilas de Cerâmica Portuguesas, seguindo-se uma Assembleia Geral em que foram nomeados, por aclamação, os primeiros membros honorários da Associação, que são as principais instituições e organizações ligadas e que apoiam ou estudam e investigam a cerâmica em Portugal, das quais realçamos os agora membros honorários de Aveiro:

- DEMaC – Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica da Universidade de Aveiro;
- SPCV – Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro

Na sessão foi divulgado o programa do Bom Dia Cerâmica, que este ano teve lugar a 18 e 19 de maio em toda a Europa, para comemorar a cerâmica como testemunho da criação humana, de valor e de emprego.

Recorde-se que a APTCVC teve como membros fundadores os municípios de Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Batalha, Caldas da Rainha, Ílhavo, Mafra, Montemor-o-Novo, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Tondela, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e Vila Nova de Poiares, todos com fortes tradições ou importância económica no campo da cerâmica artesanal, patrimonial ou industrial.

A Associação Portuguesa está em fase de adesão ao Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial de Cidades Cerâmicas, que já é constituído pela Itália, França, Espanha e Roménia.



52 – Assembleia Municipal Jovem com alunos do Ensino Básico e Secundário

A Sede da Assembleia Municipal de Aveiro recebeu a 6 de maio a Assembleia Municipal Aveiro Jovem 2019, com alunos dos 9.º e 10.º, e a primeira edição com alunos do Ensino Secundário.

O Edifício da Antiga Capitania recebeu alunos dos seguintes Estabelecimentos de Ensino: Escola Básica Castro Matoso; Escola Profissional de Aveiro; Escola Básica e Secundária Jaime Magalhães Lima; Escola Básica João Afonso; Escola Secundária Dr. Mário Sacramento; Escola Secundária José Estêvão e Escola Secundária Homem Cristo.

A Assembleia Municipal Jovem pretendeu promover junto dos alunos o exercício do direito de cidadania, os valores da democracia e da participação cívica, bem como o desejo do confronto de ideias, o debate da realidade experienciada pelos jovens e a preparação das futuras gerações para uma maior participação e intervenção na comunidade.

53 – Polícia Municipal com dois novos veículos elétricos

A CMA reforçou a frota automóvel da Polícia Municipal, com duas novas viaturas movidas 100 por cento a energia elétrica, num investimento total de 62.498,00€, numa opção política de contributo para o equilíbrio ambiental e para a redução da nossa pegada ecológica

Os serviços da Polícia Municipal ficam assim com cinco viaturas disponíveis, aumentando a capacidade de resposta às necessidades diárias de ação de fiscalização e policiamento no Município.

Ao mesmo tempo, decorre um concurso externo para a admissão de 10 novos Agentes Municipais, numa ação de reforço de Recursos Humanos nesta área.

54 – Feira Vocacional e Profissional 2019

Nos dias 9 e 10 de maio a CMA promoveu mais uma edição da Feira Vocacional e Profissional no Parque de Exposições de Aveiro com o tema “À descoberta da minha vocação...”.



Estiveram presentes mais de 80 entidades do universo escolar, ensino superior, ensino profissional, empresas e entidades que vão desenvolver o tema das necessidades de empregabilidade futura.

Esta mostra de acesso gratuito agregou num único evento diversas ofertas educativas e formativas e saídas profissionais de futuro, com o intuito de proporcionar aos alunos o contacto com o sector educativo.

Do programa constaram vários workshops e animação do qual se destacou o “Quiz Lounge”, com 20 rondas de 15 minutos cada, nos quatro períodos dos dois dias (manhã e tarde), com a atribuição de um prémio a atribuir na ronda final, disputada pelos finalistas apurados em cada ronda.

Participação, Iniciativa e responsabilidade

A Feira Vocacional recebeu também as finais dos concursos “Uma ideia, um projeto, uma Ação” e “A Tua Ideia Conta”, direcionados às Escolas do 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e ao Ensino Secundário e Profissional, respetivamente, um projeto inserido no Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) da CMA.

“A Tua Ideia conta”

A final do concurso “A Tua Ideia conta” teve lugar no dia 9 e contou com o envolvimento de quatro escolas, 19 docentes e mais de 378 alunos, tendo sido apresentadas 12 ideias finalistas que concorreram a três prémios.

Com este projeto, dirigido a alunos do Ensino Secundário e Profissional do Município de Aveiro, pretendeu-se que os alunos estruturassem as suas ideias em diferentes setores de atividade, de forma criativa e inovadora.

Apresentamos de seguida os vencedores:

1.º Prémio | 250,00€ + Workshop Impressão 3D

“Arte Impressa”

Escola Secundária José Estêvão



Menções Honrosas | Workshop Impressão 3D

"Water Safe Company"

Escola Básica e Secundária Jaime Magalhães Lima

"InfoBus"

Escola Secundária Dr. Mário Sacramento

"Uma Ideia, um Projeto, uma Ação"

Pelo terceiro ano consecutivo, a CMA dinamizou o Concurso "Uma Ideia, um Projeto, uma Ação", também ele inserido no PAEMA, uma iniciativa que pretende incutir nas crianças e jovens dos Estabelecimentos do Ensino Básico de Aveiro uma cultura de participação, iniciativa e responsabilidade através do apoio ao desenvolvimento de projetos na comunidade educativa.

Esta 3.ª edição do concurso contou com o envolvimento de 11 Escolas, 97 docentes e 1749 alunos, com a apresentação dos projetos a terem tido lugar no último dia da Feira Vocacional e Profissional 2019, a 10 de maio.

Apresentamos de seguida os projetos vencedores:

1. Escola Básica EB 1 da Glória
 - a. Vamos pintar;
2. Escola Básica de Santiago
 - a. Brincar entre Magia e Fantasia;
3. Escola Básica João Afonso
 - a. Minigolfe;
4. Escola Básica EB 1 da Quinta do Loureiro
 - a. Brincadeira Tradicional;
5. Escola Sede do Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe
 - a. Kitchen Lab: a Confeitaria do Fisalis;
6. Escola - Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Castro Matoso
 - a. Hidroponia;
7. Centro Escolar de Verdemilho
 - a. Vamos ler, vamos!;



8. Centro Educativo São Bernardo
 - a. Brincadeiras no Recreio;
9. Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo de São Bernardo
 - a. Movement Labs;
10. Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo de Eixo
 - a. Musicar, Musicando;
11. Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima
 - a. Atrium Biblioteca, espaço EXPO;

Os Concursos "A Tua ideia Conta" e "Uma Ideia, um Projeto, uma Ação" são cofinanciados pelo Centro 2020 no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) da Região de Aveiro/"Educ@RA", promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA).

Estes concursos fazem parte da Política Municipal de Apoio ao Empreendedorismo e do Programa de Ação Educativa do Município (PAEMA). Com a implementação deste tipo de iniciativas, o Município pretende inculcar nas crianças e jovens dos Estabelecimentos de Ensino de Aveiro, uma cultura de participação, iniciativa e responsabilidade através do apoio ao desenvolvimento de projetos ou ideias inovadoras, assumindo o docente como um agente de mudança, capaz de promover a melhoria de comportamento e atitude dos alunos, beneficiários finais das ações desenvolvidas nas escolas.

55 – Aveiro recebeu reunião da Rede EUniverCities

Aveiro recebeu entre os dias 8 e 9 de maio, uma das duas reuniões anuais da Rede EUniverCities, que trouxe à nossa cidade o Vereador da Câmara Municipal de Parma, Leonardo Spadi e o professor na Universidade de Língua e Comunicação de Milão, Pier Luigi Sacco.

A reunião em Aveiro foi dedicada ao tema "How can Universities be an active Stakeholder in the development of Cultural activities in the City?".



O que é a Rede EUniverCities?

EUniverCities é uma rede Europeia, de cidades de média dimensão e suas universidades, com o objetivo de promover, por um lado, o trabalho colaborativo entre cidades e universidades, e por outro, a troca de experiências entre parceiros europeus.

Esta rede integra assim, cidades e universidades com um perfil económico, social e tecnológico similar, reconhecendo, desde a sua constituição, a importância da tecnologia, da inovação e do conhecimento científico para o desenvolvimento das comunidades em que se inserem.

O objetivo principal da rede é, promover a troca de experiências e conhecimento entre parceiros europeus que partilham o mesmo tipo de desafios sociais.

Em Aveiro, nos dias 8 e 9 de Maio decorreu uma das duas reuniões anuais da rede, que contou com cerca de 40 representantes de municípios e universidades das seguintes cidades europeias: Parma (Itália), Ghent (Bélgica), Magdeburg (Alemanha), Exeter (Reino Unido), Lausanne (Suíça), Málaga (Espanha), Linkoping e Norrkoping (Suécia), Trondheim (Noruega), Innsbruck (Áustria), Turku (Finlândia) e Timisoara (Roménia).

56 – Atribuição de Distinções Honoríficas 2019

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 9 de maio, deliberou aprovar as seguintes propostas de atribuição de Distinções Honoríficas Municipais, que foram entregues na sessão solene do Feriado Municipal de 12 de maio de 2019 (11h30, nos Paços do Concelho):

- Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Medalha de Mérito Municipal em Prata;
- Comissão Vitivinícola da Bairrada/Região Demarcada da Bairrada, Medalha de Mérito Municipal em Prata;
- Xoan Viqueira, Medalha de Mérito Municipal em Cobre;
- Henk Van Twillert, Medalha de Mérito Municipal em Cobre;

A Sessão Solene contará com os discursos do Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, Luís Souto Miranda, do Presidente da CMA, José Ribau Esteves e de um representante dos condecorados, em representação das instituições e personalidades distinguidas.



40 anos de vida da AAUAv

A distinção com a Medalha de Mérito Municipal em Prata acontece no ano em que a AAUAv comemora o 40º aniversário da sua ação de mobilização da comunidade estudantil, para a participação em eventos âncora da vida académica.

A CMA considera que a AAUAv tem sido um importante agente para a ampliação do bom nome de Aveiro no mundo, acrescentando aos estudantes um inestimável sentimento de pertença e afetividade para com o Município e a Região.

A AAUAv é um exemplo de democraticidade, independência e representatividade, desenvolvendo um trabalho notável com grande sentido de missão em prol da Academia, abrangendo as áreas da Cultura, Ação Social, Desporto e Política Estudantil, de que é exemplo o GrETUA – Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro.

Comissão Vitivinícola da Bairrada, vitalidade e promoção da Região de Aveiro

A Comissão Vitivinícola da Bairrada comemora este ano 40 anos de vida, sendo uma entidade que representa a forte produção vitivinícola, a economia, a história e a cultura do Município e da Região de Aveiro, dando um forte contributo para a sua afirmação nacional e internacional, e integrando o Município de Aveiro, na área geográfica de Nariz.

A CMA está determinada em reforçar o seu papel ativo na estratégia de crescimento e afirmação da Região Vinícola da Bairrada, com a promoção dos seus vinhos e espumantes, através de vários meios.

Atualmente, entre as várias atividades que o Município realiza, destaca-se a promoção da Região Demarcada da Bairrada através do Aveiro D'Honra, servido em diversos eventos do Município (Ovos-Moles e espumante da Bairrada). Futuramente, com a nova vida que terá o edifício da Antiga Estação da CP, os vinhos e espumantes da Bairrada terão também presença de destaque ao nível da promoção da Cidade, do Município e da Região (além dos Ovos Moles e do Sal).

Ano de Bienal com homenagem ao primeiro vencedor

Xohan Viqueira é uma das maiores referências mundiais na arte da Cerâmica, tendo vencido em 1989 a primeira edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que comemora

este ano 30 anos de existência, sendo já um evento de referência na programação cultural do Município.

O artista tem sido um dos principais responsáveis pelo crescimento do evento – que este ano atingirá um novo recorde de trabalhos internacionais expostos (17 nacionalidades) –, desempenhando um papel de verdadeiro embaixador do evento, de Aveiro e da própria tradição cerâmica da Região, dando um contributo objetivo para a dimensão europeia da nossa cultura, a que vamos dar mais força com a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

A Música em Aveiro e Aveiro na Europa

Henk van Twillert tem desenvolvido um trabalho de referência no panorama musical nacional, europeu e mundial, sendo reconhecido pela CMA, com a Medalha de Mérito Municipal, grau Cobre.

Com uma forte ligação à área dos instrumentos de sopro da família do saxofone, com particular destaque na formação dos mais jovens, Henk van Twillert distingue-se, ao longo da sua vida pelos bons e francos serviços que tem prestado à cidade de Aveiro, promovendo a cultura musical e fomentando a união entre os cidadãos, dando exemplo maior de sentido comunitário, com colaborações solidárias com o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz e a Mordomia de São Gonçálinho.

No ano em que assinala os seus 60 anos de vida, 40 anos de carreira e 30 anos em Portugal, Henk é um dos fortes embaixadores e agentes percursores da dimensão europeia da nossa cultura.

57 – Requalificação urbana do Bairro da Misericórdia

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 9 de maio, deliberou aprovar a abertura do concurso para a requalificação urbana do Bairro da Misericórdia, pelo valor base de 127.998,18€ (+ IVA).

O histórico Bairro apresenta um elevado estado de degradação do seu espaço público, nomeadamente, da rede de águas pluviais e o desordenamento das zonas de estacionamento, pouco adequado à vivência local.



A opção de reabilitar o Bairro da Misericórdia, faz parte da estratégia política da CMA de gestão dos espaços urbanos com qualidade permanente, ao nível de todas as suas dimensões.

58 – Beneficiação da Rua D. Evangelista de Lima Vidal e da Rua da Ribeira

O Executivo Municipal, na Reunião de 9 maio, deliberou aprovar a abertura do concurso público para a beneficiação da Rua D. Evangelista de Lima Vidal, em Santa Joana e da Rua da Ribeira, na Póvoa do Paço, pelo valor base de 207.878,95€ (+ IVA).

Ambas as vias necessitam de uma intervenção urgente face ao seu estado atual, com deterioração visível e conseqüente falta de segurança na circulação viária. O projeto prevê a construção da rede de águas pluviais, pavimentação e execução de passeios, entre outros arranjos urbanísticos que se verifiquem necessários.

59 – Adjudicação do projeto de requalificação urbana da Avenida 25 de Abril

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 9 de maio, deliberou tomar conhecimento do despacho do Presidente da Câmara, que adjudicou o projeto de requalificação urbana da Avenida 25 de Abril, à empresa MPT – Mobilidade e Planeamento do Território, Lda., pelo valor de 73.950,00€ (+ IVA).

O projeto vai proceder a requalificação do espaço público pedonal e rodoviário, com a melhoria das condições de acessibilidade dos circuitos pedonais e cicláveis, reformulando a rede de águas pluviais e de iluminação pública, assim como repavimentando a Avenida e instalando uma nova estrutura arbórea.

60 – Vistoria e projetos de requalificação do Complexo Desportivo de Aveiro

No passado mês de março, realizaram-se por Técnicos da CMA as vistorias técnicas da Piscina e do Pavilhão que a CMA recebeu do IPDJ, com o importante contributo dos Clubes desportivos utilizadores (Clube dos Galitos e o Alavarium Andebol Clube de Aveiro), visando a



realização de obras de reabilitação e requalificação, assumidas pela CMA no âmbito do Acordo de Cedência dos edifícios, celebrado a 25 de fevereiro com o IPDJ e a DGTF.

Os relatórios técnicos deram nota de um elevado estado de deterioração das duas infraestruturas, que ao longo das últimas décadas não receberam obras profundas de reabilitação.

No que ao Pavilhão diz respeito, entre as principais patologias, foi possível identificar o desgaste e abatimento do pavimento desportivo, a ausência de ventilação nos balneários, a existência de canalizações de esgotos e águas à vista e acabamentos em madeira em mau estado de conservação.

Quanto ao edifício da Piscina, cujas últimas obras de remodelação remontam ao ano de 1996, verificou-se a existência de fissuras nas paredes e vigas, com ferro à vista e sem recobrimento, o teto falso da nave das piscinas em muito mau estado, assim como as luminárias existentes, para além de uma grave fuga de água na piscina de 25 metros, provocando infiltrações na cave.

Projeto de Requalificação

Desta forma, na Reunião de 9 de maio, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do relatório da vistoria efetuada e proceder ao lançamento do concurso público, dividido em dois lotes, para a elaboração do projeto de requalificação e reabilitação da Piscina (60.000,00€) e do Pavilhão (35.000,00€) com o valor base global de 95.000,00€ (+IVA).

A CMA lamenta profundamente que os sucessivos Governos do País, para além de terem protelado constantemente a cedência destas infraestruturas à CMA, se tenham descartado de cuidar bem dos edifícios, prejudicando Atletas, Clubes, o Município e os Aveirenses.

A CMA perspetiva agora um investimento na ordem dos 1,4 milhões de euros, para devolver a dignidade e qualidade a estes equipamentos desportivos, dando mais e melhores condições aos Clubes, Associações, Comunidade Educativa e a todos os Cidadãos que usufruem destes espaços.



61 – Programa Contrato Local Desenvolvimento Social - CLDS 2019

O Executivo Municipal, na Reunião Camarária de 9 de maio, deliberou aprovar a designação do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima como Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) e da Coordenadora Técnica do Projeto CLDS 4G.

O programa CLDS 4G é um instrumento de intervenção social e de combate à exclusão, promovido pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com vista à promoção da coesão social dos Municípios, tendo sido atribuído ao Município de Aveiro um financiamento de 675.000,00€ para o desenvolvimento de atividades de ação social.

Neste contexto e de acordo com a Lei, a CMA teve de definir a ECLP, de entre as entidades de direito privado sem fins lucrativos que atuem na área do desenvolvimento social, tendo sido escolhida a área da União de Freguesias de Requeixo, N^a Sra de Fátima e Nariz, tendo como motivação base, a sua afetação pelos incêndios de 2017 e o envelhecimento da População.

62 – Protocolo de parceria – Saúde em Português

No âmbito do projeto “Mercadoria Humana 3”, dinamizado pela Saúde em Português, a CMA assinou um protocolo de parceria, que possibilitou a realização da exposição “Mercadoria Humana” e uma série de ações de sensibilização junto de públicos-alvo estratégicos na área do Tráfico de Seres Humanos, durante o ano de 2018.

Atualmente a Saúde em Português encontra-se em fase de preparação de nova candidatura ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego/POISE 3.16, para a realização do projeto “Mercadoria Humana 4”, no qual a CMA, dentro da sua linha estratégica e opção política de prioridade à ação social, tem todo o interesse em fazer parte.

Neste contexto, o Executivo Municipal, na Reunião de 9 de maio, deliberou tomar conhecimento da Declaração de Intenção de Parceria a estabelecer com a Saúde em Português, no âmbito da nova candidatura ao projeto “Mercadoria Humana 4 – Projeto de Sensibilização para o Tráfico de Seres Humanos”.



63 – CASCADE'19 – Exercício Europeu de Proteção Civil

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 9 de maio, tomou conhecimento das ações previstas no âmbito do exercício "CASCADE'19", o seu enquadramento, objetivos e cenários previstos.

Juntamente com Évora, Lisboa e Setúbal, Aveiro fez parte deste Exercício Europeu de Proteção Civil, o maior de sempre em Portugal e um dos maiores da Europa. Do programa constaram mais de 60 simulações, em 22 localidades, de quatro distritos: Aveiro, Évora, Lisboa e Setúbal. No terreno estiveram mais de três mil operacionais e 1200 figurantes, que ajudaram a dar realismo aos cenários. Este exercício que serviu para testar e melhorar também os serviços de emergência local.

Uma ação Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que realizou o exercício de 29 a 31 de maio, no âmbito de um processo financiado pela Comissão Europeia, e que teve a parceria da CMA e das entidades parcerias da Comissão Municipal de Proteção Civil.

64 – Doações ao Museu da Cidade

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 9 de maio, deliberou aceitar a doação feita pelo artista Lopes de Sousa, da obra "Pontes de Aveiro", apresentada no âmbito da sua exposição individual "Outro Olhar", a qual irá integrar a Reserva do Museu da Cidade.

Na Reunião seguinte, de 23 de maio, o Executivo Municipal deliberou aceitar a doação feita pela cidadã Antónia Teixeira Lopes (neta da proprietária), de uma casaquinha do século XIX, a qual irá integrar a Reserva do Museu da Cidade.

Em ambos os casos, a CMA aprovou também o agradecimento público pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelo doador que, com esta manifestação de altruísmo, contribui para o enriquecimento do acervo museológico municipal.



65 – Reunião da Estação Náutica de Aveiro

O Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto recebeu no dia 4 de maio, uma reunião de trabalho com os parceiros da Estação Náutica do Município de Aveiro.

Esta reunião teve como principal objetivo a assinatura do Acordo de Parceria e a apresentação pública do Plano de Atividades a realizar durante o ano de 2019, com especial destaque para a participação no Festival dos Canais, no Festival das Dunas de São Jacinto e na Nova Agrovouga, entre outras.

A viagem da comitiva entre a Cidade de Aveiro e São Jacinto foi efetuada de lancha, dando oportunidade aos participantes de verem in loco, na Ria de Aveiro, uma das atividades da Estação Náutica promovida pelo Sporting Clube de Aveiro, a Regata Santa Joana/Universidade de Aveiro.

A Estação Náutica do Município de Aveiro é constituída por vinte Entidades Publicas e Privadas, abrangendo várias áreas de atuação com ligação à náutica, desde Clubes, Empresas de vários setores, tendo a liderança da Câmara Municipal de Aveiro.

66 – Grande Exposição “Aveiro.EU – Arte, Ciência e Cultura”

A Grande Exposição Anual no Museu de Aveiro/Santa Joana, este ano com o tema “Aveiro.EU – arte, ciência e cultura”, inaugurada no dia 12 de maio, no Museu de Aveiro / Santa Joana, é uma aposta continuada da promoção da história e cultura de Aveiro, apresentando peças e documentos de grande significado histórico ou artístico e que se dão a conhecer aos aveirenses e a quem nos visita. Trata-se de uma mostra com a temática “Aveiro e a Europa” que dá a conhecer a forte ligação entre o nosso Município e a Europa.

“Aveiro.EU” é a exposição que permite construir a histórica de inovação e de empreendedorismo que cria em Aveiro um percurso de/com Arte, Ciência e Cultura, em verdadeiro network Europeu.

Para além daquilo que poderá ver nesta exposição, que revisita a ligação de Aveiro ao espaço Europeu desde o século XV até aos nossos dias, a Câmara Municipal de Aveiro aposta atualmente no real aprofundamento da integração europeia e na utilização do espaço europeu para



o seu crescimento, afirmação e aproveitamento de novas oportunidades, reforçada agora, de forma muito relevante, com vários projetos em execução.

67 – Início da reabilitação da Rua Direita em Aradas

Está em curso a reabilitação da Rua Direita em Aradas, a intervenção na antiga EN 335 acontece no troço entre a Rua Tenente Manuel Malaquias de Oliveira e o entroncamento com a Rua dos Louros, na Quinta do Picado, numa extensão de 953 metros, e um investimento de 198.600,00€ (+IVA), a cargo da empresa Civibérica – Obras Civis, S.A..

A obra prevê intervenções ao nível da pavimentação, sinalização vertical e horizontal, construção e requalificação de passeios públicos e um troço de infraestruturas de águas pluviais, entre a Rua Tenente Manuel Malaquias de Oliveira e a Rua da Parola.

Na presente empreitada encontra-se também integrada a recarga betuminosa da Rua da Primavera.

68 – Novo investimento de 253 mil euros na pavimentação da antiga EN109

A CMA vai avançar com a pavimentação de mais um troço da antiga EN109, no percurso compreendido entre a ponte sobre a ex-EN335, junto ao Pingo Doce, e o viaduto sob a Rua General Costa Cascais, em Esgueira, pelo valor de 253.228,45€ (+ IVA), adjudicada à empresa Rosas Construtores, S.A.. A decisão foi tomada, na passada quinta-feira, 9 de maio, através de despacho do Presidente, José Ribau Esteves.

A intervenção prevê a substituição do betuminoso existente, bem como a renovação da sinalização vertical e horizontal, ao longo de 2,5 km.

Ao mesmo tempo, está em projeto a requalificação do espaço público desta rodovia, no troço da freguesia de Cacia, entre a futura rotunda da Vulcano e a Navigator.



69 – Passagem hidráulica da Rua do Ribeirinho

Está concluída a passagem hidráulica e reaberta à circulação a Rua do Ribeirinho, na área sul de Nariz, uma operação conjunta entre as Câmaras Municipais de Aveiro e de Oliveira do Bairro, no valor de 32.671,00€ (+IVA).

A forte precipitação ocorrida no mês de novembro de 2018 provocou um arrastamento de solos e destruição de parte da passagem hidráulica existente na Rua do Ribeirinho (arruamento secundário de ligação do Município de Aveiro ao Município de Oliveira do Bairro), colocando em causa das condições de segurança para a circulação automóvel, que agora foi restabelecida.

70 – Homenagem aos Mártires da Liberdade

A CMA assinalou no dia 16 de maio, o Dia dos Mártires da Liberdade com uma sessão de evocação e a deposição de flores no obelisco da Praça Joaquim Melo Freitas.

Deste modo, foram marcados os 191 anos sobre a revolução liberal de 1828, iniciada na nossa cidade de Aveiro. Entre estes, contam-se os aveirenses Francisco Manuel Gravito da Veiga e Lima, Francisco Silvério de Carvalho Magalhães Serrão, Clemente da Silva Melo Soares de Freitas, e Manuel Luís Nogueira.

Em 1909, por iniciativa do Clube dos Galitos, eternizou em monumento público este ato heroico dos seus naturais, erguendo-o na Praça Joaquim Melo Freitas um Obelisco da Liberdade.

71 – “Saúd’Aveiro na Praça” no dia Mundial da Hipertensão

No dia 17 de maio, a CMA, em parceria com o Centro Hospitalar de Aveiro, Universidade de Aveiro e Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Baixo Vouga assinalou o Dia Mundial da Hipertensão com a realização do evento “Saúd’Aveiro na Praça”, que aconteceu na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, durante toda a tarde.

As ações e atividades realizadas inserem-se no Programa Saúd’Aveiro e caracterizam-se, essencialmente, por iniciativas a instaladas em espaço aberto, tais como ações de sensibilização,



palestras, workshops e exposições, recorrendo à abordagem direta com o cidadão e a métodos expositivos dirigidas à comunidade em geral, tendo em vista o aumento da literacia em saúde, prevenção de doenças e promoção de estilos de vida saudável. O evento contou ainda com a realização de rastreios de saúde.

72 – Evocação do Dia Mundial da Doença Inflamatória do Intestino

A 19 de maio comemorou-se o Dia Mundial da Doença Inflamatória do Intestino, sendo a doença de Crohn e a Colite Ulcerosa doenças do tubo digestivo comumente faladas e nas quais existe inflamação dos intestinos e cujos sintomas são semelhantes.

A CMA aceitou o desafio da Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino para assinalar aquela data através da iluminação, entre os dias 17 e 19 de maio, do edifício da antiga Capitania de Aveiro em cor púrpura, em memória de todos os cidadãos e cidadãs portadores de Doença Inflamatória do Intestino.

73 – Aveiro assinalou o Dia Internacional dos Museus

A CMA assinalou o Dia Internacional dos Museus no dia 18 de maio, com a realização de diferentes ações tendo como tema “Os Museus como Centros Culturais: o futuro da tradição”.

Neste mesmo dia os Museus de Aveiro estiveram abertos com entrada livre das 10h00 às 12h30, e a partir das 13h30 e de modo não usual pelo período noturno até às 24h00.

No Museu de Aveiro / Santa Joana durante a tarde, teve lugar “O Futuro das Tradições de Aveiro” com leituras encenadas e recitadas no Coro Alto e no Coro Baixo. Os museus, enquanto parte integrante das suas comunidades, têm um papel incentivador no que respeita ao modo de interpretar e de recordar memórias e tradições utilizando os seus acervos. Este ano a proposta é a de recordar as “Procissões” e as “Tradições de Aveiro” no contexto dos afetos e sentimentos de devoção do povo aveirense.



Convidaram-se os aveirenses para lerem alguns trechos e passagens registadas nas obras de Eduardo Cerqueira e de Amadeu de Sousa – guardiões das tradições de Aveiro, guiados por Salomé Ângelo, Escola de Teatro – Sociedade Musical Santa Cecília.

Concertos nas Igrejas das Carmelitas e de Jesus

A Igreja das Carmelitas esteve também aberta à visitação, durante todo o dia. Sublinha-se o Concerto de Primavera (Guitarra Clássica) pelo Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian. Um concerto que vem sendo realizado todos os anos e nele participam as Classes de Conjunto de Guitarra e os melhores alunos do Conservatório, a solo, envolvendo toda a comunidade guitarrista da escola, alunos e professores.

Na Igreja de Jesus foi promovido o Concerto pela Orquestra da Sociedade Musical Santa Cecília e alunos de canto lírico da professora Olga Dadonova.

O Dia Internacional dos Museus, anualmente celebrado a 18 de maio, foi criado em 1977 pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos Museus no seu desenvolvimento.

74 – Noite Europeia dos Museus

Com enfoque na música, a CMA marcou no dia 18 de maio, a Noite Europeia dos Museus, com a abertura e entrada livre nos Museus de Aveiro até à meia-noite.

O Museu de Aveiro/Santa Joana apresentou a “Noite dos Museus – Quadros Musicais” das 21h00 às 00h00. Tratou-se de uma parceria com o Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian (CMACG), sendo apresentados diversos momentos musicais em diferentes espaços do museu e sequencialmente (a cada meia hora).

Os visitantes tiveram ainda a oportunidade de desfrutar de uma visita guiada pelo percurso monumental, exposição permanente e exposições temporárias do Museu, enriquecido pela interpretação de obras musicais.

A performance da aveirenses e compositora Diana Combo foi um dos momentos altos das comemorações, no Museu da Cidade, com “Sons no Museu da Cidade”.



No Museu Arte Nova houve música ao vivo na Casa de Chá com Sara e Rafa, uma animação em articulação com a Casa de Chá.

75 – Exposição “Fábricas de Cerâmica de Aveiro no período da Arte Nova”

A CMA destaca, neste período de abertura de novas exposições, a mostra, “Fábricas de Cerâmica de Aveiro no Período da Arte Nova”, patente no Museu Arte Nova até ao dia 1 de setembro, e que apresenta peças de louça de fábricas de cerâmica.

Patentes nesta exposição estão algumas peças de louça das fábricas mais emblemáticas de Aveiro, que imprimiram o seu cunho numa época em que o movimento Arte Nova se implantou e se difundiu na cidade e no país.

Como região cerâmica, Aveiro é uma das mais antigas de Portugal. O estabelecimento das primeiras olarias data do século XVI, estando estas referências na toponímia, como o antigo Bairro das Olarias e uma das torres da muralha a designar-se por Torre dos Oleiros.

As características geológicas da cidade, rica em argilas, e a abundância de lenhas nas imediações, aliadas a uma rede terrestre e marítima de comunicações fomentaram e desenvolveram esta indústria.

Esta combinação de fatores de localização e beneficiação de alcance dos mercados, como também a existência de uma rede de feiras, originou efeitos de proliferação da indústria local.

Já na segunda década do século XIX surge uma das mais emblemáticas fábricas de cerâmica da região: em janeiro de 1824, José Ferreira Pinto Basto constrói, na Quinta da Vista Alegre, o primeiro forno, que está na origem da ainda hoje conhecida fábrica de porcelanas.

Em 1882 surge, em Aveiro, a Fábrica da Fonte Nova que para além da louça que produziu no seu inconfundível “azul da Fonte Nova” foi uma das que mais contribuiu para a produção de azulejos Arte Nova a nível nacional.

A esta seguiu-se o aparecimento de outras unidades industriais ligadas ao setor cerâmico. A Fábrica Jerónimo Pereira Campos (1897), a Empresa Cerâmica da Fonte Nova (1903) e a Fábrica de Louça dos Santos Mártires (1905) que deu lugar à Fábrica Aleluia (1922), a E.L.A. - Empresa de Louças e Azulejo de Aveiro, Lda (1919) e a Empresa Olarias Aveirense, Lda (1926).



76 – Conferência de Imprensa de Apresentação do Festival dos Canais

A CMA apresentou no dia 23 de maio, nos Paços do Concelho, o programa da 4ª edição do Festival dos Canais, que se vai realizar em Aveiro de 17 a 21 de julho de 2019.

A 4ª edição do Festival dos Canais, organizado pela CMA, através da sua estrutura do Teatro Aveirense regressa a Aveiro transformando a cidade dos canais num palco a céu aberto, onde serão apresentados mais de 250 espetáculos, que envolverão 32 companhias artísticas e cerca de 280 artistas nacionais e internacionais, provenientes de 16 países, a que se juntam 220 participantes da comunidade. A edição deste ano traz 15 estrelas nacionais e quatro premières absolutas, numa programação artística e cultural que aposta também em artistas e companhias consagrados como Gilberto Gil, Mariza, HMB, Capicua e a Companhia Walk The Plank.

Com um investimento aproximado de 500 mil euros, o Festival dos Canais, recentemente distinguido com o EFFE Label (Europe for Festivals, Festivals for Europe) - um selo de qualidade atribuído a festivais de referência que reconhece o trabalho desenvolvido no campo das artes, do envolvimento comunitário e da abertura internacional -, aposta em cinco dias de propostas culturais, desportivas e de lazer de acesso totalmente livre, que decorrerão nos canais, nas praças e nos espaços públicos da cidade com atividades e propostas interativas, dedicadas a todas as idades.

Artes e o teatro de rua, concertos, instalações artísticas, performances, workshops, atividades desportivas e de lazer, oficinas criativas, mercados de rua e Dj's são algumas das sugestões que integram a quarta edição do evento.

Capicua, acompanhada por Keso, Virtus Teau, DJD1, estreia no dia 17 o palco principal, com um espetáculo único protagonizado em conjunto com a Banda Sinfónica de Aveiro Banda Amizade, que resulta de um desafio lançado pela organização. Seguem-se os HMB, no dia 18, e Gilberto Gil, no dia 20, que apresentará em Aveiro o seu mais recente trabalho discográfico "OK OK OK", considerado o "primeiro álbum da velhice", num espetáculo que inclui muitos temas novos, mas também um repertório de sucessos que já fazem parte da vida e da história do Brasil. O festival encerra a sua programação no palco principal com chave de ouro, entregando o último concerto da quarta edição do Festival dos Canais a Mariza, considerada por muitos a mais internacional artista portuguesa de sempre.



Envolvimento com a comunidade

A edição deste ano traduz uma maior aproximação à comunidade local, que participa de forma mais ativa no evento, assumindo, em alguns casos, grande protagonismo. É o caso do espetáculo "Spark!,Worldbeaters", uma das estreias nacionais que integra o cartaz do festival, que contará com a participação de percursionistas de Aveiro ou o caso do projeto "Tales of The Lagoon", um espetáculo de Teatro de Rua encomendado pelo Festival dos Canais à Companhia Walk The Plank, no qual participam instituições da comunidade ligadas à dança, ao teatro e à música. Destaque também para a Banda Amizade, que, após o extraordinário concerto protagonizado na edição do ano passado com Lengendery Tigerman, sobe este ano ao palco com Capicua, Keso, Virtus Teau e DjD1.

A Fanfarra dos Canais é também, entre muitos outros, um exemplo da importância que a comunidade assume nesta edição. Criada em colaboração com várias comunidades musicais locais, a fanfarra assumirá um papel preponderante neste festival enquanto fio condutor entre as várias atividades a decorrer na cidade. Em cada um dos dias do festival, a Fanfarra dos Canais fará diferentes percursos ligando e relacionando atividades do programa cultural e artístico a decorrer. A música entusiasmante e os figurinos inspirados no colorido dos elementos decorativos dos moliceiros serão, assim, o "sinal" de que algo irá acontecer.

Destques do Festival dos Canais 2019

Entre os destaques da programação, para este ano inclui-se a estreia nacional de "Esencial", da companhia VAIVÉN CIRCO, um espetáculo de circo contemporâneo e de dança, que pode ser visto nos dias 19, 20 e 21, fala sobre transições e conta a história de um grupo de pessoas nómadas, feirantes e velhos marionetistas que chegam a uma nova cidade para trabalhar. Diretamente do país vizinho, a já premiada companhia artística apresenta pela primeira vez em Portugal uma produção poética e educativa, inspirada no Arco Íris de Waldrof.

Outro dos momentos auge deste Festival será a atuação da companhia inglesa "Spark!Worldbeaters", um grandioso espetáculo de teatro de rua, visualmente arrasador e acusticamente impressionante, que combina bateria de alto impacto com coreografias dinâmicas e um design de iluminação extraordinário. Atuam nos dias 18, 19 e 20, com colaboração de percursionistas aveirenses, envolvendo o público numa experiência visual e sonora irrepetível.



Nos espetáculos de rua destaque para cinco produções, oriundas de cinco países distintos com artistas internacionais das mais diversas geografias. "O2", um projeto de Arte Pública que nasceu pela Companhia PIA, em Macau, dá, no dia 18, o pontapé de saída à programação das artes de rua, com uma performance que convida o espetador a refletir sobre como poderia sobreviver a uma sociedade onde a tecnologia desvanece as relações humanas e o acesso ao oxigénio se torna um luxo. É também com uma mensagem pedagógica de preocupação ambiental que "Tales of The Lagoon" se apresenta no dia 19, para uma exibição única, em estreia absoluta. Trata-se de uma adaptação da companhia de teatro "Walk the Plank" ao espetáculo "River Stories" à paisagem e ao contexto de Aveiro, para celebrar a Ria e os seus canais e que sublinha a necessidade de mudar comportamentos face às atuais mudanças climáticas.

No dia 21, "Lampadophores", um espetáculo divertido protagonizado pela companhia francesa Picto Facto, mostra como é possível ultrapassar a barreira das mais diferentes e estranhas línguas. Por sua vez, "Meeting Point", uma produção da consagrada companhia espanhola Ertza fala nos dias 19, 20 e 21, sobre os lugares onde as pessoas estão e as travessias que precisam de fazer, num cruzamento de linguagens que vão do break-dance ao hip-hop até à dança contemporânea. Com uma abordagem mais acrobática, a companhia andaluz Pakipaya leva até Aveiro "Shake, Shake, Shake", um espetáculo de Circo Contemporâneo, de humor, risco e emoção, rico em acrobacias aéreas e mastro chinês, numa fusão cúmplice entre circo e teatro burlesco, que poderá ser apreciado nos dias 19,20 e 21 de julho.

Ao longo dos cinco dias do festival estão ainda previstas iniciativas como o Hub Station, um projeto de arte efémera que resulta do cruzamento de vários artistas independentes, que atuam na mediação entre arte, ecologia e sustentabilidade. O projeto, que pretende refletir sobre dinâmicas urbanas de transformação da cidade, consiste na construção de cinco estruturas com materiais reutilizáveis, no Jardim do Rossio, que serão parcialmente habitadas por artistas e pelo público em simultâneo, promovendo a interação entre arte, público e cidade.

Pensado para todas as idades, o Festival dos Canais apresenta também muitas ações direcionadas para o público infantil e familiar, convidando-os a explorar, manipular, criar, intervir e participar de forma ativa.

O evento conta ainda com uma Funky Beach, um espaço relaxado e tropical, com palmeiras, espreguiçadeiras e cocktails variados, que contará com música variada assinada por diferentes Dj's, e



uma instalação permanente, a "Billevesées - L'estaminet", assinada pela companhia Picto Facto, que propõe um bar imaginário onde as pessoas são convidadas a conversar livremente.

Destaque, por último, para a instalação "Eco-Logias Artísticas nos Canais", uma exposição centrada no tema da ecologia, na qual o público é desafiado a provar, levar elementos das obras, manipular conteúdos, numa abordagem que procura novas narrativas estéticas.

A cidade de Aveiro será assim durante cinco dias um palco privilegiado de animação, onde os canais da ria de Aveiro serão o epicentro por excelência de um programa multidisciplinar que cruza diferentes manifestações artísticas, culturais, desportivas, náuticas e de lazer. É um evento onde todas as iniciativas são gratuitas e que convida a sentir a Cidade de Aveiro, a celebrar o seu presente, a valorizar a sua forte identidade, o seu património natural e a sua paisagem urbana única.

77 – Reformulação do Nó da Avenida da Universidade (Rotunda do ISCA-UA)

Estão concluídos os trabalhos da empreitada de reformulação do nó da Avenida da Universidade, construindo uma nova Rotunda (que temos vindo a denominar por Rotunda do ISCA-UA), uma intervenção de qualificação da rede viária de enorme importância, com o objetivo de melhorar as condições de segurança para o peão, ciclistas e automobilistas, no antigo cruzamento semaforizado existente na Avenida da Universidade com a Rua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, junto ao ISCA-UA.

Após um rigoroso e profícuo trabalho entre a CMA e a Universidade de Aveiro (UA), foi possível compatibilizar o projeto desta nova Rotunda com a sua função de nova entrada e saída do Campus da UA, acordando a CMA e a UA outras intervenções agregadas, nomeadamente a requalificação urbana da agora denominada Rua D. António Marcelino (antiga Rua de Santiago).

Esta nova Rotunda também se enquadra na reformulação viária desta zona, visando a melhoria da sustentabilidade rodoviária para os edifícios da ampliação do Hospital Infante D. Pedro, a construir nos terrenos ocupados pelos antigos Armazéns da Câmara e pelo Estádio Mário Duarte.

A CMA e a UA trabalham agora no projeto de qualificação do ilhéu central desta Rotunda, com o objetivo de construir uma peça de arte referencial à Universidade de Aveiro, que também assinala a nova entrada do Campus da UA, cabendo à UA o desenvolvimento do projeto e à CMA a



execução da obra.

A construção da Rotunda foi executada pela empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens Lda, representando um investimento de aproximadamente 250.000€, constituindo-se também nesta zona como a plataforma de ligação da Via Ciclável que vai fazer a ligação entre o Campus da UA e a Estação da CP (nova empreitada já adjudicada).

78 – Obras de ampliação e qualificação do Centro Escolar de Verdemilho começam em julho

O Tribunal de Contas visou o contrato entre a CMA e a empresa PEMI – Construção e Engenharia, Lda., no valor de 466.233,32€ (+IVA), que vai permitir o arranque da obra ampliação e qualificação do Centro Educativo de Verdemilho.

O projeto prevê a construção de uma nova área de portaria, servindo a escola e o jardim-de-infância, a construção de duas novas salas de aula, quartos de banho, cobertura da zona de recreio interior, construção de infraestruturas de apoio e ligação aos edifícios existentes.

Além disso o Centro Educativo de Verdemilho conhecerá melhorias nas infraestruturas de águas pluviais e a criação de dois espaços exteriores, compostos pelo campo de jogos e parque infantil, assim como de uma nova vedação de todo o Centro Escolar.

Obras no fim do ano letivo

A obra terá o seu início no dia 1 de julho, logo após o encerramento do ano letivo 2018/19 e respetiva deslocalização de todos os materiais e mobiliário.

Durante o período da execução da obra, que deve estar concluída até ao final do ano civil de 2018, as crianças do Pré-Escolar manterão as suas atividades nas atuais instalações, com o cumprimento de todas as medidas de segurança e garantidas todas as condições de trabalho.

Novo ano letivo planeado

Com o objetivo de cuidar bem do arranque do próximo ano letivo 2019/20, a CMA e o Agrupamento de Escolas Mário Sacramento desenvolveram várias reuniões de trabalho tendo sido decidido que os alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade do 1.º Ciclo terão as suas atividades



letivas desenvolvidas nas instalações da Escola Básica 2/3 de Aradas, enquanto que os alunos do 1.º ano de escolaridade serão distribuídos por duas turmas, uma a ser criada na Escola das Leirinhas e outra na Escola do Bonsucesso.

Após a conclusão das obras, todas as oito turmas do 1º Ciclo serão instaladas no Centro Escolar de Verdemilho, iniciando o segundo período letivo já nas novas instalações.

Recordamos que a CMA tem também em curso o concurso para a construção do prolongamento e intervenção na Rua Basílio Tavares Lebre, que fará a ligação do Centro Escolar de Verdemilho à Travessa da Rua da Agra, de modo a resolver o grave problema de acessibilidades ao Estabelecimento de Ensino e conferindo maior segurança ao mesmo.

79 – Requalificação urbana em Azurva

A CMA avança com o concurso público para a requalificação urbana da zona habitacional de Montes de Azurva, Freguesia de Eixo/Eirol, pelo valor base de 476.243,53€ (+IVA), com a aprovação do projeto realizado por Técnicos da CMA e a aprovação do lançamento do concurso pelo Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 23 de maio.

A empreitada pretende solucionar problemas relacionados com o redimensionamento de passeios, promovendo as acessibilidades e tomando estes mais úteis na sua largura, ao mesmo tempo que vai reorganizar os estacionamento, sinalização horizontal e vertical e a construção de novos espaços verdes, com a introdução de novas árvores e implantação de mobiliário urbano, sobretudo bancos e papeleiras.

Este projeto contempla também o tratamento de alguns arruamentos e estacionamento circundantes à urbanização e ainda a arborização da envolvente do parque infantil de Azurva, que se encontra localizado a poente da intervenção. Pretende-se ainda reconstruir o parque verde existente nas traseiras dos prédios, na parte sul da urbanização, implementando profunda qualificação do espaço, com instalação de equipamentos para atividades de lazer e recreativas, reconstrução dos acessos pedonais e instalação de novas zonas de estar e de lazer.



Esta é mais uma obra muito importante, pensada não só em termos rodoviários e de melhoramento do espaço público, mas também para a capacitação das zonas habitacionais com espaços verdes de qualidade.

80 – Reabilitação do Mercado de Santiago

A CMA, através de despacho do Presidente, avançou com a consulta prévia para a prestação de serviços de elaboração do projeto de execução para a reabilitação do Mercado de Santiago, pelo valor base de 64.000€ (+ IVA). Na sua Reunião de 23 de maio, o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho de deliberação.

A decisão de avançar com a recuperação do edifício faz parte da estratégia e opção política de valorização dos Mercados Municipais face à degradação e desadequação da infraestrutura aos usos existentes

A área de intervenção refere-se ao edifício, constituído por três pisos, em que a cave funciona como estacionamento, o rés-do-chão como venda de frescos em bancas e o 1.º piso destinado a lojas.

De acordo com a estimativa de custo o valor total da intervenção cifra-se em 1,6 milhões de euros.

81 – Obras de renovação do Teatro Aveirense

Está em curso o procedimento por consulta prévia para elaboração do projeto de execução das obras de renovação do Teatro Aveirense, pelo valor base de 73.000,00€ (+IVA). Na sua Reunião de 23 de maio, o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho de deliberação do Presidente CMA.

A opção de renovar o Teatro foi tomada através de despacho do Presidente da Câmara e decorre da necessidade da realização de algumas intervenções no edifício, face à utilização intensiva e à ausência de ações de manutenção e de renovação desde a última grande intervenção de reabilitação, em 2003.



A área de intervenção é todo o edifício, e constará duma revisão geral do estado de conservação, aos elementos construtivos, às redes de infraestruturas, a todos os equipamentos mecânicos e à sua organização funcional.

Valorização cultural

Numa altura em que a CMA prossegue com o processo de valorização cultural do Município, após a apresentação pública do Plano Estratégico para a Cultura no mês de abril e depois de anunciada a data de apresentação da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura, marcada para o próximo dia 15 de junho, a reabilitação do edifício do Teatro Aveirense é mais um importante passo de crescimento a este nível.

82 – Qualificação urbana em São Bernardo

Na linha dos vários investimentos de reorganização do espaço público levado a cabo pela CMA, deliberei autorizar, através de despacho, a abertura do concurso público, para o reperfilamento da Travessa Nossa Senhora da Saúde, em São Bernardo, pelo valor base de 56.284,25€ (+ IVA). Na Reunião de 23 de maio, o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho de decisão.

Esta empreitada visa organizar e melhorar o espaço público, o perfil da Travessa e desafogar o entroncamento com a Rua Padre Américo. Para além da repavimentação da via, vamos ser construídos passeios para peões, marcação de estacionamento e plantação de árvores ao longo da via.

Tal como assumido com os nossos concidadãos no início do atual mandato, a requalificação dos vários centros urbanos é um importante compromisso que levamos a cabo, continuando o trabalho de mudança a todos os níveis e por todo o Município.

83 – Feira do Livro de Aveiro – “Sophia 100 anos”

A CMA organizou a 44ª edição da Feira do Livro de Aveiro, no Mercado Manuel Firmino, de 24 de maio a 10 de junho.



Partindo do mote “Metade da minha alma é feita de maresia”, esta edição da Feira do Livro celebrou o centenário do aniversário de Sophia de Mello Breyner Andresen e o mar, que tantas vezes a inspirou.

A realização deste evento almejava ter impacto regional e nacional ao reunir em Aveiro personalidades que são relevantes da literatura nacional e internacional e promover os autores aveirenses, assim como em paralelo contribuir para a sustentabilidade do comércio livreiro local.

O certame, um dos mais antigos e carismáticos de Portugal, apresentou-se num espaço cuja dinamização e promoção foram também uma mais-valia para o Mercado Manuel Firmino. Com um programa constituído por lançamentos de livros, conversas com escritores e tertúlias e dias temáticos, a CMA procurou realizar um evento literário de referência nacional, na Região de Aveiro.

Destaque para a presença dos seguintes autores nacionais e internacionais: Eduardo Sá e Helena Sacadura Cabral, Neill Lochery, Adriano Miranda, Felisbela Lopes, António Bagão Félix, Carlos Tê, Fernando Ribeiro e Rosa Montero.

Vários “Dias” temáticos

O programa contou ainda com a presença de diversos autores nacionais, muitos de referência e figuras mediáticas, autores da Cidade e Região de Aveiro, e a realização de diversas atividades na área da música, do teatro, com especial destaque para os dias temáticos, onde podemos contar com: Dia do Livro infantil, Dia do Autor da Região de Aveiro, Dia da saúde e Bem Estar e Dia da Poesia.

Miguel Gizzas em Concerto

Numa inovação do conceito, com o apoio SIC Notícias, Antena 1 e FNAC, ocorreu o cine-concerto “O dia em que o mar voltou”, uma história do romance homónimo do cantor-escritor Miguel Gizzas, contada pela voz de atores como Ricardo Carriço, Sofia Nicholson, João Didelet, Luis Filipe Borges e tantos outros – em cinema de animação, intercalado pelos temas musicais do livro, cantados ao vivo. Foi assim possível juntar três artes - literatura, cinema e música – numa experiência difícil de esquecer e que aconteceu no domingo, dia 26 de maio.



Lectores à conversa com autores

O espaço da Feira do Livro no Mercado Manuel Firmino apresentou equipamentos para os livreiros, com uma imagem renovada e uniforme para o público usufruir de forma prazerosa, encontrando aí as últimas novidades da literatura, o célebre Livro do Dia e conversar com os seus autores favoritos ou descobrir novos talentos literários.

Num processo contínuo de crescimento, a Feira contou com representações de livreiros aveirenses (Livraria Santa Joana, Estante Editora, Livraria ABC, Socodante: livraria técnica, Angels Formula, Ror de Livros, IBOOK, CTT, CMA: edições municipais e Autores da Região de Aveiro), apresentando as principais editoras nacionais (cerca de 120) e ocupando uma área expositiva de cerca de 200 m².

84 – Concurso público de estabilização dos taludes na Rua Padre Arménio Alves da Costa

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 23 de maio, deliberou adjudicar o procedimento por concurso público para a estabilização dos taludes e estruturas de suporte na Rua Padre Arménio Alves da Costa (nas traseiras das Escolas Dr. Mário Sacramento e José Estevão e com frente para a zona do Cais da Fonte Nova), pelo valor de 875.246,98€ (+IVA), à empresa Embeiral – Engenharia e Construção, S.A..

Apesar de monitorizado, este talude indicia, aos dias de hoje, uma instabilidade elevada, proporcionando a ocorrência de fenómenos de deslizamento de solos, com consequências para o edificado adjacente e para os transeuntes, sendo por isso necessária uma intervenção de estabilização da encosta.

Esta importante obra é também de qualificação urbana desta área degradada da Cidade, cuidando de lhe conferir uma utilidade para a fruição direta dos Cidadãos e para a boa imagem urbana desta zona da Cidade.



85 – Abertura de procedimento para demolição da Carreira de Tiro de Esgueira

A CMA prossegue com os investimentos de expansão e requalificação dos parques, jardins e espaços verdes urbanos por todo o Município, tendo fixado como um dos objetivos, a construção de um Parque Aventura em Esgueira, com a utilização do terreno da Antiga Carreira de Tiro, assumindo uma condição de diferença e de referência nas atividades em espaços verdes e livres, nas atividades recreativas, de lazer e de desporto, associado ao Parque da Fonte do Meio existente no local.

Para concretização desta pretensão, e após a concretização da compra do terreno, é necessário agora proceder antecipadamente à demolição da Antiga Carreira de Tiro, uma construção que é constituída por dois edifícios de alvenaria e um edifício com pórticos em betão e coberturas de fibrocimento.

Assim sendo, o Executivo Municipal, na Reunião de 23 de maio, tomou conhecimento do despacho do Presidente, José Ribau Esteves, que autorizou a abertura do procedimento por consulta prévia, pelo valor base de 19.000,00€ (+ IVA).

Integrado no programa da iniciativa “Eco-Aventura – ação pelo ambiente 2019”, que se realizou este ano de 1 a 5 de junho, com uma nova e mais intensa lógica de promoção e preservação ambiental a todos os níveis, a CMA assinou o Protocolo de cedência dos terrenos com o Regimento de Infantaria n.º10 e a Apresentação do Projeto do Parque Aventura, no dia 3 de junho, exatamente na Antiga Carreira de Tiro de Esgueira.

86 – Ano Letivo 2019/2020: Fornecimento de refeições nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo e Dinamização de Atividades de Animação e de Apoio à Família no Pré-Escolar

Na Reunião de Câmara do dia 23 de maio, o Executivo Municipal deliberou autorizar a renovação da prestação de serviços para o fornecimento de refeições nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, do Município de Aveiro, para o ano letivo de 2019/2020, com a empresa GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A., pelo valor de 949.708,80€ (+ IVA), com a possibilidade de renovação por mais um ano letivo.



Com o contrato atualmente em vigor a chegar ao fim a 31 de julho do presente ano, importa à CMA assegurar o fornecimento das cerca de 416.652 mil refeições previstas para o próximo ano letivo, logo a partir do dia 1 de setembro, em todos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública, responsabilidade da CMA (37 cantinas).

Trata-se de um serviço de vital importância, destinado a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos de idade, sendo que 37% das refeições são fornecidas a alunos subsidiados com Escalão A e B, para os quais a CMA garante a isenção do pagamento (Escalão A) e a redução de 50% no pagamento do valor definido para as refeições escolares (1,46 €).

Dinamização de Atividades de Animação e de Apoio à Família

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou autorizar a renovação da prestação de serviços para a dinamização de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, do Município de Aveiro, com a Associação Tempos Brilhantes, pelo preço contratual de 482.130,00€, para o ano letivo 2019/2020.

No âmbito das suas competências em matéria de Educação, ao nível da Educação Pré-Escolar, a CMA tem adotado medidas para a criação das condições necessárias ao desenvolvimento das AAAF destinadas sobretudo às crianças cujo agregado familiar, devido a compromissos profissionais ou outros previamente declarados e comprovados, não tenha possibilidade de acompanhar os seus educandos.

No ano letivo de 2019/2020, as AAAF serão implementadas em 23 dos 25 Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, da rede pública em Aveiro.

Entre as várias atividades que se irão desenrolar, destaque para as atividades associadas às artes, expressões e ateliers, promotoras de uma componente prática que estimulem a liberdade e a autonomia, a fim de garantir qualidade no tempo de animação socioeducativa.



87 – Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 23 de maio, deliberou aprovar o Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, que vai permitir a afetação de mais um Técnico para apoio à atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Aveiro, garantindo a adequada resposta protetiva das Crianças e Jovens em Perigo, do nosso Município.

No entendimento da CMA, o sistema de promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem implica o caráter imperioso de uma política integrada de promoção e defesa dos direitos da criança e protegendo-a, sempre e em todos os contextos, de todas as violações dos seus direitos humanos, nomeadamente as que integram forma de violência.

A monitorização e análise estatística periódica e sistemática ao funcionamento da CPCJ Aveiro e as indicações resultantes do seu acompanhamento pela Comissão Nacional revelaram a manifesta falta de meios humanos para dar resposta às necessidades.

Perante esta situação, a CMA, de acordo também com as suas competências de apoio a atividade de natureza social, incluindo a prestação de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, em parceria com as entidades competentes da Administração Central, disponibilizou-se para aumentar o nível da sua cooperação com a CPCJ com este protocolo, que agora tem os seus passos legais finais para execução do devido apoio.

88 – Apoio de Praia de São Jacinto | Protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) emitiu a 20OUT14, a Licença de Utilização a favor da CMA, para a ocupação do domínio público hídrico para o Apoio de Praia de São Jacinto, com a possibilidade de concessão através de procedimento contratual ou com associações sem fins lucrativos.

Assim sendo, na Reunião de Câmara de 23 de maio, o Executivo Municipal deliberou celebrar um novo protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto para a gestão do



Apoio de Praia na época balnear de 2019, sem qualquer encargo para a CMA, tal como já tinha acontecido no último ano com um balanço positivo.

Bandeira Azul

Recentemente a praia de São Jacinto foi galardoada pelo 14.º ano consecutivo com a atribuição da Bandeira Azul, galardão que simboliza a qualidade ambiental e urbana, mérito do trabalho da CMA e das entidades parceiras na manutenção do património natural existente, como o RI10, a Junta de Freguesia de São Jacinto e muito especial os Cidadãos que a vão premiando com a sua presença e com a utilização equilibrada e sustentável.

89 – Apoio à participação do Clube dos Galitos na fase final da Taça Nacional de Basquetebol, em sub-18

O Executivo Municipal, na Reunião de 23 de maio, deliberou aprovar a atribuição de um apoio à organização pelo Clube dos Galitos da fase final da Taça Nacional de Basquetebol, em sub-18, no valor de 3.400€, bem como aprovar a minuta do contrato-programa de desenvolvimento desportivo.

Para a CMA o apoio às Associações e o desenvolvimento humano e desportivo de crianças e jovens, é uma opção política prioritária que continuaremos a fomentar. Uma estratégia que se iniciou em 2017 com criação do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA).

O Clube dos Galitos encontra-se incluído no Registo Municipal de Associações do Município de Aveiro e faz parte do PMAA para a presente época desportiva de 2018/19.

90 – Modificação das áreas de atuação dos Guardas-Noturnos

Depois de nos últimos três concursos públicos para o exercício da atividade de guarda-noturno não terem existido candidatos para a zona de Aveiro Nascente (Forca-Vouga), o Executivo Municipal, na sua Reunião de 23 de maio, deliberou modificar as áreas de atuação de Aveiro Sul (Glória e Vilar) e de Esgueira Centro (centro da freguesia e Bela Vista).



Desta forma, e considerando que se torna premente a necessidade de vigilância e proteção de bens nos arruamentos, durante o período noturno, fica extinguida a zona de Aveiro Nascente, permitindo a atribuição de um Guarda-Noturno à área urbana da Forca-Vouga.

91 – Regularização de dívidas nas Habitações Sociais

Privilegiando uma política social justa, imparcial e igualitária para com a população residente no parque de habitação social do Município, a CMA definiu, na sua reunião de 10MAI18 a implementação de critérios adequados e equilibrados por forma a regularizar as dívidas de renda apoiada contraída pelos Inquilinos da CMA (já com vários anos).

Dos 90 inquilinos com dívidas, 26 liquidaram a totalidade da dívida e 43, por não reunirem as condições económicas para procederem ao pagamento dos valores em atraso num ato único, solicitaram a sua regularização em prestações através de um plano de pagamento, sem que lhes seja cobrado o valor da indemnização e dos juros de mora.

Os restantes inquilinos com obrigações em falta, têm incumprimentos ocasionais, associados ao hábito reiterado de não cumprirem com o prazo para pagamento mensal da renda sem que daí tivessem advindo consequências, resultado do permissivismo de outros tempos, exigindo um acompanhamento permanente.

Resultado desse trabalho de acompanhamento contínuo e de proximidade, no ano de 2018 verificou-se uma média mensal de 0,98% de inquilinos em incumprimentos de rendas, correspondente, na sua maioria, a incumprimentos pontuais, num universo de 524 habitações sociais ocupadas, o que demonstra o atual reduzido grau de incumprimento no pagamento de dívidas à CMA.

Assim, na sua Reunião de 23 de maio, o Executivo Municipal deliberou aprovar o teor destas informações sobre a regularização de dívidas nas Habitações Sociais do Município e os 43 planos de pagamento apresentados para os inquilinos sem condições económicas para efetuarem o pagamento em apenas uma tranche.



Prioridade à Ação Social desde 2013

Na gestão da CMA a área da Habitação Social é uma prioridade política importante, que assumimos com uma abordagem total e integrada nas suas várias dimensões.

Das notas do diagnóstico que fizemos no mandato anterior 2013/2017, destacamos, uma relação distante da CMA com os seus Inquilinos, necessidade de realização de muitas obras de qualificação de fogos e de prédios, problemas de dívidas de Moradores e ex-Moradores algumas com muitos anos, disfunções regulamentares, tratamento desigual e sem princípios de gestão pela CMA, entre outros.

Muitas foram as ações realizadas para mudar radicalmente esse estado de coisas no mandato anterior e no atual, assumindo a CMA o seu papel de acompanhamento diário dos seus Inquilinos em termos sociais, providenciando um novo regulamento, executando projetos e obras de qualificação física, com a devida sustentabilidade técnica e financeira, envolvendo recursos próprios da CMA assim como Fundos Comunitários do Portugal 2020, nomeadamente no âmbito do PEDUCA para operações nos Bairros Sociais de Santiago, Griné e Caião.

92 – Procedimento concursal para três postos de trabalho na categoria de Técnico Superior – Área de Direito

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 23 de maio, deliberou autorizar a abertura do procedimento concursal comum para o recrutamento de três Técnicos Superior, na área do Direito, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Em causa o facto de a CMA necessitar de colmatar saída de Técnicos e de assegurar o apoio jurídico ao Executivo e a todos os serviços, desempenhando diariamente funções consultivas de estudo, planeamento e análise de matérias jurídicas que fundamentem a tomada de decisão dos órgãos municipais.

O processo foi posteriormente autorizado em sede de Assembleia Municipal.



93 – Obras de urbanização no loteamento da Avenida Fausto Ferreira

A CMA, através de meu despacho, avançou com a abertura do concurso público para a conclusão das obras de urbanização no loteamento da Avenida Fausto Ferreira, na freguesia da Glória e Vera Cruz, pelo valor base de 260.000€ (+ IVA).

A empreitada prevê trabalhos de construção da rede de abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, rede de gás natural, bem como a construção de infraestruturas de telecomunicações e de iluminação pública.

Uma obra planeada e que faz parte da estratégia e opção política de desenvolvimento urbano da cidade, com repercussões positivas em termos sociais e económicos.

94 – Presidente visita São Tomé e Príncipe – Aveiro e Príncipe celebram 30 anos de Geminação com a assinatura da Declaração de Cooperação

Na sequência da visita oficial à Ilha do Príncipe, na qualidade de Presidente da CMA, em conjunto com o Presidente do Governo Regional da Ilha do Príncipe (GRIP), José Cassandra, assinamos no dia 27 de maio, em Sessão Solene, uma Declaração de celebração dos 30 anos da Geminação entre as duas instituições, onde se perspetivam ações concretas de cooperação para as áreas do ambiente e das novas tecnologias.

O Acordo de Cooperação visa o desenvolvimento mútuo e a promoção de trocas económicas, culturais, sociais e educativas. A CMA irá também cooperar com o Governo Regional, promovendo a troca de experiências e informação regular entre os seus serviços especializados e os do Governo da Ilha do Príncipe nas mais diversas áreas, desde projetos urbanísticos e de ordenamento territorial, saneamento, depósito e tratamento de lixos, passando pela monitorização e melhoria da qualidade da água para uso doméstico, até à construção de novas vias de comunicação.

Destaque ainda para o facto de este Protocolo “versar todos os domínios considerados de interesse para as duas instituições e em relação aos quais estejam reunidas as condições necessárias para a sua concretização”, pode ler-se no Acordo Conjunto.



Reação no Twitter

O momento foi assinalado no Twitter Oficial do Presidente CMA, onde afirmei que foi “com especial gosto, que acabo de assinar uma declaração com o Presidente Regional do Príncipe, de relançamento da Geminação entre Aveiro e Santo António do Príncipe, numa aposta de crescermos Juntos na gestão dos valores da solidariedade, do ambiente e das novas tecnologias”, referi.

30 anos de amizade bilateral

As cidades de Aveiro e Santo António do Príncipe celebram 30 anos sob a data de início da geminação, datado de 1988. Foi a 8 de dezembro de 1988 que se celebrou e oficializou o Protocolo de Amizade.

O 30.º Aniversário da Assinatura do Protocolo de Amizade Aveiro/Santo António do Príncipe serve como pretexto e ponto de partida para reafirmar o significado da nossa relação de Cidades-Irmãs à luz de todas as conquistas dos intercâmbios realizados até ao presente.

As relações bilaterais de amizade assentam nesta base histórica, em que as cidades não são pontos isolados e precisam de alargar a sua esfera de influência a nível internacional, através da cooperação estratégica, solidariedade e troca de informações.

95 – Exposição “espaçotraçotempo” no Museu de Aveiro / Santa Joana

Esteve patente de 30 de maio a 9 de junho, no Museu de Aveiro / Santa Joana, com entrada livre, a exposição “espaçotraçotempo”, do Mestrado em Criação Artística Contemporânea (CAC), do Departamento de Comunicação e Arte, da Universidade de Aveiro.

Em continuidade com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, a exposição “espaçotraçotempo” apresentou um conjunto de trabalhos que articulam a experimentação artística em variados formatos e meios, traduzindo uma visão transdisciplinar na conceção de projetos artísticos contemporâneos, resultado do cruzamento de recurso técnicos e expressões artísticas diferenciadas.

Foram apresentados projetos artísticos em diferentes médium realizados pelos alunos, no âmbito da sua formação académica, que permitem questionar o significado da criação artística na contemporaneidade, estimulando a reflexão crítica dos processos sociais e culturais em arte.



Mestrado promove interação com a comunidade

O mestrado em CAC conta com mais de uma década de existência tendo-se tornando já uma referência no panorama cultural da cidade promovendo a estreita interação com a comunidade envolvente ao procurar ativamente o desenvolvimento do pensamento e consciência crítica da sociedade em relação à cultura implicada no desenvolvimento sustentável da sociedade.

A partir do mestrado em CAC a construção do perfil do criador, pela sua amplitude, compreensão e profundidade, é desenvolvido de forma holística, integrando metodologias e práticas de investigação numa formação transversal resultado do cruzamento de várias áreas artísticas e científicas instaladas formal e conceptualmente no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

96 – Adjudicada construção do Parque de Estacionamento junto à Estação da CP

A CMA, através de despacho do seu Presidente, adjudicou a obra de construção do Parque de Estacionamento de apoio à intermodalidade, localizado a Nascente da Estação de Comboios da CP e junto ao Terminal Rodoviário de Aveiro, à empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda, pelo valor de 505.000€ (+ IVA).

Este Parque irá relacionar-se devidamente com a promoção da utilização de modos suaves de mobilidade, em estreita relação com a bicicleta e os eixos cicláveis próximos, razão pela qual, para além da plataforma do estacionamento, prevê-se a continuidade da ciclovia em toda a Rua Artur de Almeida Eça, que fará a ligação entre o Parque de Estacionamento (Zona A) e a Rua do Senhor dos Aflitos (Zona B), a sul. Este Parque integra também uma “alameda pedonal” central, que também servirá para dar seguimento para a zona verde que será construída a nascente da sua localização.

Nas proximidades deste Parque de Estacionamento será instalada uma Estação BUGA (no âmbito do concurso que será lançado nas próximas semanas).

O Parque tem uma área específica para autocaravanas e uma estrutura arbórea distribuída por toda a sua área.

A execução deste Parque de Estacionamento é uma importante obra de qualificação e estruturação urbana da Cidade, dando mais um contributo para a estruturação do Centro



Coordenador de Transportes da Cidade e do Município de Aveiro, que teve com o Terminal Rodoviário de Aveiro, inaugurado em maio de 2018, o seu anterior contributo.

Vai agora ser assinado o contrato entre a CMA e a Urbiplantec, que seguirá para visto do Tribunal de Contas, avançando depois a execução desta importante obra.

97 – EDP instala 1211 novas luminárias LED em Aveiro – 10 por cento do território municipal abrangido

Dando continuidade ao seu programa de substituição de luminárias de vapor de mercúrio e sódio, em fim de vida útil, a EDP Distribuição prevê instalar durante o corrente ano mais 1211 luminárias LED no Município de Aveiro.

O recurso à tecnologia LED assenta na sua maior eficiência energética, durabilidade dos equipamentos e, não menos importante, em razões de sustentabilidade ambiental.

Com a instalação destas luminárias, o Município atingirá cerca de 20 por cento de luminárias LED, relativamente ao total de luminárias instaladas no seu território, com uma significativa redução de consumos e consequente diminuição da fatura de energia.

Esta campanha da EDP Distribuição, feita no âmbito do contrato de concessão com a CMA e em articulação de gestão EDP/CMA, assume um investimento de cerca de 134 mil euros, e é mais um contributo significativo para o reforço da qualidade da iluminação pública e da qualidade de vida das populações.

98 – Supertaça Cândido de Oliveira

Em nota envia aos órgãos de comunicação social a 30 de maio, a CMA confirmou que, tal como em 2015, a Supertaça Cândido de Oliveira 2019 não se realizará no Estádio Municipal de Aveiro (EMA).

Esta informação, amplamente divulgada nos meios de Comunicação Social, foi transmitida pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) à CMA antes da mesma se tornar pública, na sequência da decisão dos dois Clubes envolvidos nessa competição (Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal).



Considerando tratarem-se de dois emblemas do sul do País, as suas direções optaram por realizar o jogo da Supertaça no Estádio do Algarve, de forma a aproveitar o facto de grande parte dos adeptos estarem de férias naquela Região.

Recordamos que todas edições da Supertaça Cândido de Oliveira realizadas em Aveiro têm sido avaliadas pela FPF como excelentes, nomeadamente pelas condições proporcionadas pelo EMA, bem como pela sua localização face à proveniência das equipas envolvidas.

A CMA agradece à FPF todo o trabalho de cooperação realizado até ao momento, bem como todos os projetos de futuro que terão o EMA como palco.

A realização de grandes eventos desportivos no EMA continuará a ser para nós uma prioridade, pelo que a CMA já se encontram a trabalhar com as várias entidades no sentido de continuar a fazer de Aveiro um Município de referência, rentabilizando todas as suas potencialidades, quer ao nível de infraestruturas, quer ao nível turístico.

99 – A25 com reforço de segurança junto à Via Ecológica Ciclável

Está concluído o investimento de 145.000€ da Ascendi, no reforço de segurança na no troço da autoestrada n.º 25 (A25), contíguo à Via Ecológica Ciclável (VEC).

Esta intervenção surgiu após solicitação da CMA, pelo facto de o primeiro troço do novo percurso da VEC utilizar o caminho pedonal junto à A25, na ligação do Canal de São Roque ao Cais da Ribeira de Esgueira, aumentando as condições de segurança de quem nela circula.

A nova via de fruição paisagística da Ria de Aveiro, que tem no Município de Aveiro uma extensão de aproximadamente 7,5 km, integrando o projeto global da Polis Litoral Ria de Aveiro com uma extensão de 48 km representou um investimento de aproximadamente 800.000 euros (suportado apenas pelo orçamento da Câmara Municipal), ligando o Canal de São Roque (no centro da Cidade de Aveiro), a Vilarinho (na margem sul do Rio Novo do Príncipe), passando pelo Cais da Ribeira de Esgueira e por toda a frente-Ria de Mataduços, Póvoa do Paço e Vilarinho.



100 – Festival dos Canais lançou “open call” para Fanfarra dos Canais

Estão abertas as inscrições para participar na fanfarra oficial da 4ª edição do Festival dos Canais. A “open call” destina-se a todos aqueles que tenham interesse em integrar a Fanfarra dos Canais, sejam profissionais ou amadores, sem qualquer limite de idade.

Com esta iniciativa, aberta à comunidade, pretende-se promover a inclusão e o estímulo à participação cultural, artística e cívica das comunidades musicais e desenvolver um trabalho de incentivo à improvisação e liberdade criativa no que diz respeito à composição, interpretação e performance coletiva dos alunos e dos músicos envolvidos. Por outro lado, a organização acredita que esta abertura à comunidade servirá também para “criar uma identidade musical sentida pelos participantes como autêntica” que assim “celebram, no espaço público, um momento cultural, recreativo e artístico que se pretende de referência para a cidade de Aveiro”.

A Fanfarra dos Canais atuará durante os cinco dias do evento, fazendo diferentes percursos por entre ruas e canais, ligando e relacionando atividades do programa cultural e artístico. Com figurinos inspirados no colorido dos elementos decorativos dos moliceiros, a fanfarra oficial do Festival dos Canais encherá de animação, alegria, música e cor o centro de Aveiro, e tocará, entre outros, temas originais especificamente dedicados ao festival, que funcionarão como “aviso” de que alguma coisa vai acontecer.

À semelhança dos anos anteriores, a Fanfarra dos Canais protagonizará também uma apresentação final no dia 21 de julho, no Jardim das Brincadeiras, localizado no Canal da Fonte Nova..

A inscrição pode ser efetuada através do formulário <https://bit.ly/2W66ON>

101 – Museu de Aveiro celebrou Dia Mundial do Ambiente dedicado à botânica

No Dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, o Museu de Aveiro / Santa Joana organizou, com entrada gratuita, uma visita guiada e um atelier, sob o mote: “A Botica e as plantas aromáticas e medicinais”.



Tratou-se de uma visita guiada a partir da Botica e das espécies botânicas, plantas aromáticas e medicinais da Cerca Conventual.

A atividade decorreu junto ao armário da Botica, com visita ao Claustro e refeitório seguida de passagem pelo pátio (perto das antigas cozinhas) e uma visita ao jardim da Cerca Conventual. No final os visitantes serão desafiados em atelier a fabricar uma pomada a partir das plantas aromáticas colhidas no jardim e manuseio destas espécies com orientação de uma farmacêutica convidada.

102 – Cais dos Pescadores de São Jacinto

Avançou para o terreno, na manhã do dia 6 de junho, a obra do novo Cais dos Pescadores de São Jacinto, após a CMA ter já garantido junto da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a licença ambiental necessária.

Durante este tempo, a empresa responsável pela obra (Hydro Stone – Engenharia Lda.) prosseguiu em fábrica, com os trabalhos de construção dos equipamentos flutuantes, pontes de acesso e trapiches.

Com a nova infraestrutura de apoio à pesca artesanal, vamos cumprir o objetivo de potenciar a competitividade da zona e a valorização dos produtos da pesca artesanal, aumentando a funcionalidade dos serviços oferecidos aos pescadores e melhorando as suas condições de trabalho e de segurança.

Adjudicado em março de 2018, o novo Cais dos Pescadores de São Jacinto representa um novo investimento da CMA de 320.000€ (+ IVA).

103 – Adjudicada construção do trajeto ciclável entre a UA e a Estação da CP

A CMA adjudicou, através de despacho do Presidente e ratificação do Executivo Municipal na Reunião de 13 de junho, a construção do trajeto ciclável entre a Universidade de Aveiro (UA) e a Estação da CP, à empresa Manuel Francisco de Almeida S.A., pelo valor de 505.698,31€ (+IVA).



Integrado no PEDUCA, a presente empreitada vai clarificar o trajeto entre a Estação da CP e a UA, passando pelo Centro de Congressos de Aveiro (CCA), garantindo segurança a peões e ciclistas, numa extensão de 2,4 km.

Entre as principais medidas destaca-se a construção de duas faixas cicláveis em grande parte dos arruamentos intervencionados, a criação de vias banalizadas que permitem a partilha da faixa de rodagem entre as bicicletas e os automóveis e a criação de pista cicláveis segregadas da via automóvel em alguns troços do percurso, com destaque para a pista a construir em frente ao CCA.

A empreitada tratará também de redefinir entroncamentos e praças, tais como o entroncamento da Rua da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários com a Rua Mário Sacramento, ou a remodelação da praça de junto à Estação da CP, passando esta a ser uma praça de táxis.

De resto, o projeto prevê a execução e melhoramento do pavimento rodoviário e da sinalização luminosa e horizontal ao longo de todo o percurso.

104 – Parque de viaturas da Câmara Municipal

A CMA vai avançar com a obra de requalificação do parque de viaturas próprio, localizado no topo sul do Centro de Congressos de Aveiro, habilitando este espaço e a zona envolvente e preparando-o para receber também a construção do trajeto ciclável de ligação da Estação da CP à Universidade de Aveiro.

A empreitada, adjudicada através de despacho do Presidente da CMA e dado o devido conhecimento ao Executivo Municipal na sua Reunião de 13 de junho, ficará a cargo da empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., pelo valor de 126.842,75€ (+ IVA).

105 – SER+ Educação 2019

A CMA assinala o final do ano letivo 2018/2019, com a iniciativa designada "SER + Educação", apostando na palavra SER como expoente máximo da vontade de fazer mais e melhor,



apostando naqueles que são o maior património de qualquer sociedade que se quer evoluída e próspera, que são as Crianças e os Jovens.

O "SER + Educação" decorre de 7 a 24 de junho e traduz a aposta da CMA na área da Educação, como aposta prioritária, no âmbito da estratégia de desenvolvimento Municipal, adotando políticas de parceria com um conjunto de entidades que são parte ativa e importante do processo educativo, materializando-se no ano letivo 2018/2019, num vasto conjunto de ações, que se desenrolaram ao longo do ano.

Neste quarto ano do "SER + Educação", destaque para a reedição da iniciativa "À Descoberta do Parque" (dia 7 de junho), para as Crianças do Pré-Escolar e a ação "Uma Aventura no EMA" (dia 13 de junho), para as Crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, iniciativas que culminam um ano cheio de atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro – PAEMA.

Do programa do "SER + Educação" destaque ainda para várias iniciativas realizadas pelos vários Serviços Educativos Municipais, nomeadamente pela Biblioteca Municipal, Teatro Aveirense e o Centro Municipal de Interpretação Ambiental.

O investimento no Parque Escolar também será abordado durante a SER + Educação, com a realização de uma visita às obras da nova Escola de São Bernardo Nº2, a apresentação da obra de ampliação do Centro Escolar de Vermelho e a apresentação dos projetos das obras de ampliação da Escola e Jardim da Póvoa do Paço e da Escola e Jardim de Infância da Quintã do Loureiro, em Cacia.

De salientar que a reunião do Executivo Camarário do dia 13 de junho se realizou na Escola Básica e Secundária Jaime Magalhães Lima, uma das duas Escolas que tiveram as suas obras de requalificação inauguradas durante o presente ano letivo, numa clara aposta no investimento de melhores condições de trabalho para toda a Comunidade Educativa.

A SER+ Educação 2019 terminará no dia 24 de junho com a realização da reunião do Conselho Municipal da Educação, no qual serão debatidos vários assuntos sobre a preparação do próximo ano letivo, com especial destaque para o Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro – PAEMA 2019/2020 e a Revisão da Carta Educativa.

A CMA aproveita para desejar a Todos os Docentes e Profissionais da Educação do Município de Aveiro um excelente final de Ano Letivo 2018/2019.



106 – À descoberta do Parque – 7 de junho no Parque da Cidade de Aveiro

A CMA organizou a 3.^a edição da iniciativa “À Descoberta do Parque”, que teve lugar no dia 7 de junho, durante todo o dia, no Parque da Cidade. Tratou-se de uma iniciativa destinada aos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, e contou com a presença de 22 estabelecimentos, num total de 910 participantes.

Neste dia, em que as Crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar tiveram a oportunidade de (re)visitar o Parque, foram dinamizadas diversas atividades de animação, com o envolvimento de um conjunto de entidades parceiras que proporcionaram um dia divertido a todos os Participantes.

A Iniciativa tem como objetivo principal promover, junto do público infantil, o gosto pelas atividades ao ar livre nos espaços verdes da cidade e a preservação do meio ambiente.

Foram dinamizadas duas sessões durante a manhã e uma sessão no período da tarde, e o transporte foi assegurado pela CMA. Foi, também, oferecido o lanche pelo que as Crianças puderam conviver e interrelacionar-se.

Este evento assinalou o encerramento do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) para o ano letivo de 2018/2019, promovido pela CMA, dirigido a todas as Crianças e Jovens dos vários Estabelecimentos de Educação e Ensino do Município.

107 – “Uma Aventura no EMA” com 3000 participantes – 13 de junho no Estádio Municipal

A CMA dinamizou no dia 13 de junho, pelo quarto ano consecutivo, “Uma Aventura no EMA”, no Estádio Municipal de Aveiro.

“Uma Aventura no EMA” permitiu a todas as Crianças (re)visitar o Estádio Municipal de Aveiro, e, ainda, usufruir deste dia de festa onde haverá insufláveis e muita animação.

A Iniciativa teve como objetivo principal promover a prática de atividade física, no estádio que é um dos equipamentos desportivos mais emblemáticos do Município de Aveiro e, ainda, proporcionar o convívio e interação entre Crianças de diferentes escolas, num ambiente salutar.

Cada Escola/Turma teve reservada uma parte da manhã ou da tarde para participar nesta iniciativa, para a qual a CMA assegurou também o transporte de todos os participantes, e ofereceu o



lanche.

Destinada a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, num total de 3 mil participantes, a iniciativa assume-se mais uma vez como o encerramento do ano letivo e das atividades previstas no PAEMA 2018/2019.

108 – Comemorações do Dia Mundial Arte Nova em Aveiro, Cidade Arte Nova de Portugal

A CMA assinalou o Dia Mundial Arte Nova com a realização de várias atividades, no Museu Arte Nova nos dias 8, 9 e 10 de junho. Sempre com entrada livre, foram proporcionadas visitas guiadas ao Museu e Roteiro Arte Nova.

Videomapping nas fachadas Arte Nova

Às 22h00, também nos três dias, realizou-se um evento Marcante de Videomapping "Cidade Arte Nova" na fachada do Museu. Com a duração de perto de 20 minutos a projeção inspirou-se em várias facetas do movimento Arte Nova, além do grande relevo dado à inspiração no mundo natural, o evento resgatou também outras referências deste período, tais como, o ambiente sonoro e elementos relacionados com a fotografia e o cinema que eram invenções muito recentes.

No dia 8 e 9 de junho teve lugar a performance "Serpentine", pela Companhia de Artes Performativas da Jobra, "Muda'te", seguida pelo espetáculo de Humor e Magia "El Gran mago Baldiri".

A interpretação contemporânea baseada na dança Serpentine, desenvolvida pela bailarina Loïe Fuller, por volta de 1890, faz parte do imaginário da Arte Nova com as suas formas sinuosas, tendo servido de fonte de inspiração para vários artistas desta corrente artística.

Por sua vez, o El Gran Mago Baldiri retira a sua influência também do contexto de 1900, mas desta vez, dos truques de ilusionismo do grande Harry Houdini que capturou a imaginação da sociedade da época.



Arte Nova para crianças

Nos mesmos dias 8 e 9 de junho, teve lugar o Atelier Infantil "O Jardim", com a artista Maria Afonso. De forma inovadora, o desenho e a gravura da Natureza foram explorados pelas crianças com orientação da artista plástica, Maria Afonso.

Segunda-feira, dia 10 de junho, realizou-se a Oficina de Brinquedos Óticos: Arte Nova Animada. Os brinquedos óticos surgem no século XIX e induzem a ilusão do movimento na visão. Nesta oficina foram construídos alguns dos brinquedos óticos mais conhecidos, tais como o Thaumatrope, Folioscope, Zootrope ou Phenakistiscope. Para a animação foram tratadas as formas e elementos que caracterizam a Arte Nova (linhas curvas, formas orgânicas, elementos da natureza e/ou elementos que existam nos edifícios ou interior do museu). Esta oficina esteve a cargo do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho – CINANIMA.

109 – Atividades na Casa da Cidadania

A Casa Municipal da Cidadania organizou um Workshop dedicado a cidadãos a partir dos 50 anos sobre a utilização do programa de vídeo conferência Skype, que terá lugar nos dias 11, 12 e 14 de junho.

No dia 19 de junho teve lugar o Workshop Impressão 3D, o workshop fez uma apresentação da tecnologia de impressão 3D, que pode ser usada para criar tudo, desde protótipos e peças simples, a produtos finais altamente técnicos. Pretendeu-se demonstrar o processo da criação de objetos, através da deposição de materiais em camadas, com base em modelos digitais.

110 – Presidente participou em ação "ZE Living Lab" da Transdev em Amesterdão

O Presidente da CMA participou, a convite do Grupo Transdev, na iniciativa "ZE Living Lab" realizada em Amesterdão a 6 e 7 de junho 2019, sendo a temática base da conferência, a mobilidade e o ambiente, com especial destaque para a transição energética e a crescente utilização da energia elétrica nos transportes públicos, contribuindo para o objetivo de emissões zero de carbono ("ZE": Zero Emissions).



Orador num dos painéis, participado por representantes de França, Suécia e Alemanha (ver foto), apresentei a experiência da concessão da CMA com a Transdev / ETAC / Aveirobus, a reforma implementada na gestão dos transportes públicos no Município de Aveiro, a introdução de três autocarros elétricos na operação e outras apostas de qualificação da gestão da concessão que estão em desenvolvimento.

A conferência foi participada por representantes de 14 Países de quatro Continentes, numa ação muito interessante de troca de experiências e de melhorar o conhecimento da inovação em transportes públicos e do mundo do Grupo Transdev, um operador relevante nesta área chave para as pessoas e para os territórios como é a mobilidade.

111 – Nova rotunda na antiga EN 109

Tiveram início os trabalhos de construção da nova rotunda no cruzamento da antiga EN 109, com a Rua do Sacobão e com o ramo de ligação à Avenida da Universidade, com o objetivo de melhorar a distribuição do trânsito e a segurança viária do troço rodoviário.

A execução destas obras tem um custo estimado de 348.522,50€ (+IVA), e serão realizadas pela empresa Irmãdona Supermercados, S.A., com a comparticipação da CMA estimada em 42 por cento do valor total, que corresponde a 147.601,92€ (+IVA).

Esta nova intervenção resulta da condicionante criada pela CMA para o licenciamento da nova loja comercial, tendo sido acordado com a Mercadona a execução de obras de urbanização necessárias à boa sustentabilidade das acessibilidades à superfície comercial e ao seu bom enquadramento na envolvente urbana, estando definidas no contrato de cumprimento de obrigações entre a CMA e a Irmãdona Supermercados, S.A., assumindo esta entidade a execução das seguintes obras:

- a) Construção de uma rotunda, no cruzamento entre a antiga EN 109, a Rua do Sacobão e o ramo de ligação entre a referida EN 109 e da Avenida da Universidade / ex-EN 235, localizada ligeiramente a Sul do atual cruzamento;
- b) Execução de uma via segregada de viragem à direita, com perda de prioridade, para o tráfego proveniente de Norte com destino à antiga EN 235;
- c) No troço Sul da antiga EN 109 e na abordagem à rotunda, alteração do perfil viário



que permite duas vias no sentido Sul-Norte, uma via no sentido contrário, baias de tomada e largada de passageiros para transportes coletivos em ambos os sentidos, e a construção de passeios para assegurar a continuidade nos percursos pedonais na envolvente;

d) Dotação na zona da rotunda de novas redes de águas pluviais, iluminação pública, abastecimento em baixa tensão e ajustamentos à rede de média tensão, e de uma nova rede para alojamento de redes de comunicação, pavimentações, sinalização e equipamentos de segurança rodoviária.

112 – Apresentação do projeto “Aveiro STEAM City” ao Secretário de Estado Adjunto das Comunicações

A CMA realizou uma conferência de imprensa conjunta, com o Presidente da CMA e o Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, Alberto Souto de Miranda, na última sexta-feira, dia 14 de junho, pelas 18h00, nos Paços do Concelho, em Aveiro.

Antes da Conferência de Imprensa realizou-se uma reunião de apresentação do Projeto “Aveiro STEAM City”, por parte do Presidente da CMA ao Secretário de Estado, a pedido deste.

O projeto “Aveiro STEAM City” é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa “Urban Innovative Actions”. O seu investimento global é de 6.115.915€ com um apoio FEDER de 4.892.732€.

113 – Processo de Descentralização

Na gestão da CMA assumimos de forma clara a aposta na descentralização, num processo político em que o poder de gerir a coisa pública está progressivamente mais próximo dos Cidadãos, cumprindo-se o princípio da subsidiariedade, em que cada patamar de governação do Estado assume responsabilidades em razão do sentido de eficiência e melhor conhecimento da realidade e gestão dos recursos.

É neste âmbito que nos envolvemos de forma intensa no trabalho da Descentralização, quer na gestão da CMA, quer na gestão da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) e da



Associação Nacional de Municípios (ANMP), devendo também ser referido o papel ativo de pressão política favorável a esse processo, do Comité das Regiões da União Europeia.

Chegada a fase de decisão política sobre a implementação do pacote da Descentralização, que foi desenvolvido pelo Governo e pela Assembleia da República, com uma participação muito especial e intensa da ANMP, queremos assumir todas as novas competências disponíveis, fazendo-o em razão da progressiva capacitação da CMA.

Nesse quadro, por opção voluntária e com a devida sustentabilidade, vamos assumir novas competências em 2020, no âmbito dos Decretos-Lei (DL) já em vigor e também no âmbito dos Decretos-Lei que entrarão em vigor, desenvolvendo um processo de capacitação institucional com a assunção de mais competências em 2020, somando às assumidas em 2019, e para assumirmos em 2021 todas as competências definidas neste pacote da Descentralização.

Queremos que a CMA seja um bom exemplo a nível nacional de desempenho das novas competências, e continuaremos o trabalho político na CMA, na CIRA e na ANMP, visando o seu aperfeiçoamento (necessário em vários aspetos) e o seu aprofundamento com novos processos e medidas legislativas.

Numa fase delicada da gestão do Estado, em que o Governo de Portugal empurra para as Câmaras Municipais, despesas várias em especial ao nível do investimento, que são da sua responsabilidade, alegando incapacidade financeira do Orçamento do Estado que em regra não é real, tratando-se apenas de uma opção de estratégia política, temos de assumir com cuidado e com coragem, a gestão deste novo paradigma político, em razão da defesa dos interesses e da qualidade de Vida dos Cidadãos que representamos.

Competências assumidas

Assim sendo, o Executivo Municipal, na sua reunião de 13 de junho, deliberou aprovar a assunção de responsabilidades por parte da CMA para o ano de 2020, no âmbito do DL n.º 97/2018 respeitante ao domínio da Gestão das Praias Marítimas, do DL n.º 103/2018 relativo ao Apoio às Equipas de Intervenção Permanente das Associações de Bombeiros, do DL n.º 106/2018 relativo à Gestão do Património Imobiliário Público, do DL 107/2018 que diz respeito ao Estacionamento Público, do DL n.º 97/2018 respeitante ao domínio da área da Cultura.



Para o ano de 2019 e 2020, a CMA vai assumir as novas competências definidas no DL n.º 72/2019 que concerne às Áreas Portuárias e do DL n.º 58/2019 para o Transporte de Passageiros em Vias Navegáveis Interiores.

Em qualquer um destes casos, o conhecimento, a experiência e a capacidade instalada da CMA, bem como o interesse em desenvolver ações de rentabilização social e/ou socioeconómica de edifícios e Património do Estado e de espaços públicos, entre outros, estão entre as razões principais para a aceitação destas competências.

No mesmo sentido e em linha com a deliberação do Conselho Intermunicipal da CIRA, do passado dia 20 de maio, para exercício de competências em 2020, o Executivo Municipal deliberou aprovar a proposta desse órgão, no que respeita ao DL n.º 99/2019 relativo à área do Turismo, ao DL n.º 102/2018 relativo à área dos Fundos Comunitários e Captação de Investimentos, ao DL n.º 103/2018 que concerne à área das Associações de Bombeiros, e ao DL n.º 21/2019 relativo à área da Educação, autorizando a CIRA a assumir as competências previstas nestes diplomas legais.

Competências não assumidas

Relativamente aos restantes Decretos-Lei que respeitam a transferências de competências para os Municípios, na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou não assumir essas competências para 2020, por motivos objetivos que de seguida se explicitam.

No que respeita ao DL n.º 98/2018, respeitante à autorização das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogo:

- a) A necessidade de conhecer a realidade deste domínio, assim como o trabalho das entidades que atualmente são competentes e gestoras das matérias em causa;
- b) A necessidade de capacitar devidamente os Serviços CMA para virem a desempenhar as competências em causa.

No que respeita ao DL n.º 100/2018, respeitante às Vias de Comunicação (2020):

- a) A necessidade de investimento de requalificação das Estradas Nacionais 325 e 337, há já muitos anos, por parte das Infraestruturas de Portugal, estando este Decreto-Lei desprovido de sustentabilidade financeira;



- b) A necessidade de clarificar os conceitos de gestão e manutenção definidos no Decreto-Lei.

No que respeita ao DL n.º 101/2018, respeitante à Justiça:

- a) A não existência de experiência na área da Justiça;
- b) As várias áreas de competência previstas no diploma legal, carecem de um estudo aturado e de um trabalho prévio com as Autoridades da Área da Justiça, por forma a que possamos vir a ponderar devidamente o seu exercício com a devida e prévia capacitação institucional.

No que respeita ao DL n.º 104/2018, respeitante aos domínios dos Espacos Cidadão, Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e Centros Locais de Apoio e Integração de Migrantes:

- a) A necessidade de conhecer a realidade destes domínios, assim como o trabalho das entidades públicas e privadas que atualmente são competentes e gestoras das matérias em causa, com a exceção do Gabinete de Apoio ao Emigrante que a CMA tem e vai continuar a ter em funcionamento;
- b) A necessidade de capacitar devidamente os Serviços CMA para virem a desempenhar as competências em causa, em bom regime de parceria e complementaridade entre as entidades envolvidas.

No que respeita ao DL n.º 105/2018, respeitante ao domínio da Habitação:

- a) A necessidade de investimento de requalificação nos Bairros do Caião e do Griné, há já muitos anos, por parte do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), estando este Decreto-Lei desprovido de sustentabilidade financeira;
- b) A necessidade de clarificar muitas das definições do Decreto-Lei.

No que respeita ao DL n.º 20/2019, respeitante ao domínio da Proteção e Saúde Animal:

- a) A inexistência de Médico Veterinário Municipal minimamente conhecedor da realidade do Município, elemento absolutamente essencial para o desempenho das competências em causa, estando em desenvolvimento o processo concursal para a sua contratação;
- b) A necessidade de conhecer a realidade nomeadamente no que respeita ao domínio da segurança dos alimentos, assim como o trabalho das entidades que atualmente são competentes e gestoras dessas matérias;



- c) A necessidade de capacitar devidamente os Serviços CMA para virem a desempenhar as competências em causa.

No que respeita ao DL n.º 23/2019, respeitante ao domínio da Saúde e para os anos de 2019 e 2020:

- a) A necessidade de clarificar algumas definições do diploma legal em matérias de competências municipais;
- b) A necessidade de avaliar com profundidade a informação sobre os custos de gestão do Ministério da Saúde com os edifícios da rede de cuidados primários de saúde, que foram emitidos pelo Governo com muitas incongruências e insuficiências;
- c) As áreas de competência municipal previstas no diploma legal, carecem de um estudo aturado e de um trabalho prévio com as Autoridades da Área da Saúde, de forma a que possamos vir a ponderar devidamente o seu exercício com a devida e prévia capacitação institucional.

No que respeita ao DL n.º 57/2019, que vem concretizar a transferência de competências dos Municípios para as Freguesias, foi assinado um acordo (que se anexa) entre os/as Presidentes da CMA e das dez Juntas de Freguesia do Município de Aveiro, assumindo a opção de não exercer as novas competências nos anos de 2019 e 2020, assumindo os seguintes motivos principais:

- a) O trabalho de elevado nível de qualidade e de cooperação institucional que a CMA e as dez Juntas de Freguesia do Município de Aveiro têm vindo a realizar na negociação, acordo, aprovação formal e execução dos Contratos de Delegação de Competências ao abrigo da legislação em vigor, estando em plena execução os contratos respeitantes ao ano de 2019;
- b) A perspetiva conjunta de que o DL n.º 57/2019 necessita de uma profunda revisão, visando a sua objetivação e adequação à realidade da dimensão das estruturas de cada uma das Juntas de Freguesia, não servindo de referência ao modelo seguido para as Freguesias do Município de Lisboa invocado pelo DL;



- c) A necessidade de proceder a deliberações nos Órgãos Autárquicos Executivos e Deliberativos, Municipais e de Freguesia, sobre a não aplicação do DL n.º57/2019 para os anos de 2019 e 2020.

No mesmo sentido e em linha com a deliberação do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), do passado dia 20 de maio, o Executivo Municipal deliberou aprovar a proposta desse órgão, no que respeita ao DL n.º 101/2018, relativo à área da Justiça (2020), ao DL n.º 23/2019, relativo à área da Saúde (2020), **não autorizando a CIRA a assumir as competências previstas nestes diplomas legais.**

Uma nota final sobre o sector da Educação, que é uma área de competências que a CMA quer assumir, mas que carece da receção e análise das questões colocadas pela CMA e que continuam sem resposta por parte do Governo. Essa situação não permitirá a assunção das novas competências em 2019, mas a CMA prossegue o objetivo de as poder assumir em 2020, sendo que o Governo prorrogou o prazo de decisão até 30SET19.

O processo segue agora para apreciação e votação da Assembleia Municipal, na sua Reunião Ordinária que se deverá realizar no próximo dia 21 de junho.

114 – Prestação de Contas Consolidadas de 2018

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de junho, deliberou aprovar o documento de Prestação de Contas Consolidadas referente ao exercício de 2018, somando todas as Contas da CMA e de todas as entidades do seu Universo Municipal.

Esta Conta Consolidada de 2018 é elaborada e sujeita à apreciação e deliberação dos Órgãos Autárquicos cumprindo os devidos prazos legais. O documento assume a continuidade da execução do Programa de Ajustamento Municipal (PAM), que pelos seus mecanismos de monitorização mereceu a melhor consideração e apreciação por parte da Direção Executiva do PAM, como comprovam os respetivos relatórios. No que à execução do PAM diz respeito, os desvios positivos alcançados no exercício de 2018, permitiu ainda que se considerassem reunidas as



condições para a revisão do PAM, conforme sua aprovação em 21 de dezembro de 2018 com assinatura da Adenda ao Contrato Programa de Ajustamento Municipal do Município de Aveiro celebrado no dia 23 de janeiro de 2017.

Os processos de extinção das Empresas Municipais, MoveAveiro, TEMA e EMA, foram concluídos no ano de 2018 encontrando-se apenas a AveiroExpo em pleno e normal funcionamento, contudo em fase de liquidação.

Esta Conta Consolidada de 2018 continua a apresentar de forma clara e evidente os resultados positivos das contas da CMA e do seu Universo de Entidades Municipais, na senda dos anos anteriores, com destaque para alguns aspetos mais relevantes:

1. Continuamos a apresentar resultados positivos à semelhança dos anos anteriores, contudo começa-se a verificar uma estabilização dos custos operacionais e dos custos financeiros. Verifica-se um ligeiro aumento nos custos extraordinários por força de um reforço da delegação de competências com as Freguesias, do apoio ao Associativismo e do abate dos Investimentos Financeiros das Empresas Municipais internalizadas;

2. Os resultados encontram-se ainda influenciados pelo facto de terem sido reduzidas as provisões contabilizadas em anos anteriores para processos judiciais por força de alguns terem sido liquidados e outros concluídos com absolvição do Município, assim como pela redução das provisões de investimentos financeiros como consequência da liquidação das empresas municipais;

3. Do lado dos proveitos verifica-se um crescimento substancial que resulta de um aumento da cobrança de impostos associados ao período de expansão económica que se vive principalmente associado ao mercado imobiliário. Este fator também motivou a procura de investidores de onde resultou um crescimento da venda de imobilizado corpóreo;

4. O endividamento total diminuiu face ao ano anterior na ordem dos 9 milhões de euros, resultado de um aumento de 5 milhões de euros no endividamento de médio e longo que resulta do saldo entre os dois desembolsos do FAM na ordem dos 13 milhões de euros (9 milhões de MLP e 4 milhões CP) e a redução de cerca de 2,7 milhões relativos amortização antecipada do contrato de locação financeira com a Caixa Leasing e Factoring e a redução do capital do FAM em cerca de 900 mil euros. No que ao curto prazo diz respeito o mesmo diminui na ordem dos 14 milhões de euros em grande parte devido à execução da assistência financeira do PAM;



5. O investimento aumentou em cerca de 7 milhões de euros, em tudo semelhante ao do ano anterior, que se reparte por um aumento de cerca 3 milhões de euros ao nível de bens de domínio público e 4 milhões de euros ao nível do imobilizado corpóreo. Deverá ainda ser tido em consideração neste capítulo a redução do capital do FAM em cerca de 900 mil euros.

Estes aspetos revestem-se da maior importância e são indicadores expressivos da contínua recuperação financeira, forte e sustentável que a CMA está a executar, assim como da sua capacitação em termos financeiros e de realização de investimento, nomeadamente ao nível dos serviços públicos essenciais e das obras financiadas por Fundos Comunitários, em consequência das muitas medidas de gestão que têm vindo a ser tomadas ao longo do mandato autárquico 2013/2017 e reforçadas em 2017/2021.

Esta Conta Consolidada de 2018 é a segunda das duas, com a de 2017, que marcam a fase de transição da CMA para uma gestão financeira com a dívida a clientes toda paga, pela utilização do empréstimo do Fundo de Apoio Municipal, estando já a CMA num patamar de elevado nível de credibilidade e de capacidade para prestar serviços de qualidade e executar investimento, com e sem apoio dos Fundos Comunitários, de montante relevante em quantidade e em qualidade.

A argumentação política justificativa das contas não é apresentada, pelo facto de ter sido devidamente feita nos documentos de cada uma das entidades e o debate político ter sido intenso e claro no devido tempo da sua apreciação.

Cumprimos assim um preceito legal e ficamos com uma base de informação organizada, que torna possível a comparação da evolução das Contas do Universo Municipal, muito importante para a gestão devidamente cuidada e sustentável que estamos a fazer e que vamos prosseguir a bem da CMA e do Município de Aveiro, e em especial dos seus Cidadãos.

O processo segue para apreciação e votação pela Assembleia Municipal.

115 – Regulamento e Contrato Interadministrativo para a Gestão, Ordenamento e Preservação dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro entre a CMA e a APA

Num momento em que está a terminar o Protocolo de delegação de competências para a Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro durante 10 anos (dezembro de 2009 a dezembro de 2019), celebrado entre a CMA e a ex-Administração da Região Hidrográfica do Centro, IP



(atualmente Agência Portuguesa do Ambiente (APA)), na Reunião de 13 de junho, o Executivo Municipal deliberou submeter, para efeitos de autorização, à Assembleia Municipal, o novo Contrato Interadministrativo entre a CMA e a APA, que prolonga a Gestão, Ordenamento e Preservação dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, sob responsabilidade da CMA.

As competências a delegar são as mesmas que têm vindo a ser exercidas pela CMA ao longo dos últimos 10 anos, já que as partes verificaram que as competências atribuídas são a melhor forma de racionalização dos recursos e as que promovem uma maior eficácia do exercício das competências inerentes à gestão sustentável dos canais urbanos.

Entre as principais competências delegadas, destaca-se a possibilidade de emissão de licenças para operações marítimo-turísticas, instalação de equipamentos de apoio à navegação e estacionamento nos canais, organização de competições desportivas, utilização dos canais para navegação, circulação de transportes públicos, instalação de equipamentos flutuantes de restauração e bebidas, bem como a limpeza e desassoreamentos dos canais urbanos.

Regulamento dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro

Na mesma Reunião e depois de ter obtido o parecer positivo da APA, o Executivo Municipal deliberou aprovar a proposta do Regulamento dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro.

Apresenta-se de seguida um enquadramento sumário para necessidade de revisão do Regulamento:

a) Aprovado em novembro de 2014, tem por objeto estabelecer as medidas e ações a implementar pela CMA, no âmbito da gestão, com vista à proteção e valorização, dos recursos hídricos dos canais urbanos da Ria de Aveiro.

b) A experiência de aplicação deste Regulamento, em matéria cuja Câmara Municipal assumiu a gestão pela primeira vez, na sequência do Protocolo celebrado a 11 de dezembro de 2009, entre a Administração da Região Hidrográfica do Centro, IP e o Município de Aveiro, não obstante de ser muito positiva, aconselha a alteração de alguns aspetos, nomeadamente a inclusão de mobilidade elétrica e a regulamentação de utilizações já previstas no atual projeto do regulamento.

O processo segue para a Assembleia Municipal.



116 – Novo título turístico da rede da Aveirobus

O Município de Aveiro é lugar de destino de muitos turistas, estando além do mais em crescimento o setor do Turismo, aumentando os fluxos de pessoas que utilizam a Cidade e o Município como local de fruição paisagística e cultural.

Neste sentido, o Executivo Camarário, na Reunião de 13 de junho, deliberou aprovar a implementação do Título Turístico, no seguimento do trabalho de equipa desenvolvido entre a CMA e a Aveirobus/ETAC/Transdev, com as necessárias condições técnicas e de gestão pela Aveirobus, para operacionalizar o referido título turístico de transporte, estando apontada a data de 1 de julho de 2019 para implementar esta importante medida.

Dentro da estratégia e opção política de continuar a mudança na gestão dos transportes públicos do Município, a CMA segue com a melhoria contínua do serviço, aplicando uma cultura de mercado centrado na utilidade para o cliente, garantindo bons níveis de regularidade do serviço e fomentando a utilização do transporte público.

Sendo esta uma alternativa credível ao transporte individual privado, melhorando e otimizando os serviços efetuados com maior eficácia e melhor eficiência, esta medida tem também em atenção a qualidade e a preservação do meio ambiente, o conforto e a segurança dos seus utilizadores.

117 – Hasta pública para atribuição de três lugares de venda no Mercado Municipal Manuel Firmino

Na Reunião de 13 de junho, o Executivo Municipal deliberou aprovar o procedimento por hasta pública, para atribuição do direito de ocupação de três lugares de venda para instalação e exploração de um estabelecimento de comércio e/ou serviços, nas lojas 5, 10 e 11 do Mercado Municipal Manuel Firmino.

Os Mercados e Feiras são para a CMA um investimento prioritário no atual mandato (2017/2021). Tratam-se de infraestruturas importantes para o desenvolvimento económico do Município, que queremos fazer crescer na qualidade e diversidade da oferta, respeitando o âmbito e as mais-valias de cada unidade.



118 – Aquisição de serviços a mais de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos a Destino Final e Limpeza Urbana

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de junho, deliberou autorizar a contratação de serviços a mais de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos a Destino Final e Limpeza Urbana, a partir de 1 de julho de 2019, para fazer face ao aumento crescente de turistas na cidade e consequente aumento da produção de resíduos urbanos indiferenciados, pelo valor de 486.423,59€ (+ IVA), sendo este valor dividido pelos sete anos consequentes, entre 2020 e 2026, e correspondendo a cerca de 5% do valor do contrato em vigor.

Esta necessidade advém do sucesso da estratégia e opção política de desenvolvimento urbano e turístico, alicerçada nos pilares da Cultura e do Ambiente que têm no núcleo central da cidade, alguns dos seus ex-libris, como é o Museu de Aveiro / Santa Joana, o Museu Arte Nova, ou o Canal Central da Ria de Aveiro, destino turístico por excelência para quem visita a nossa Cidade e que tem feito aumentar todos os anos o número de visitantes e utilizadores pedonais da zona central de Aveiro.

Da mesma forma, o serviço de recolha porta-a-porta de resíduos verdes e objetos domésticos de grandes dimensões tem também obtido uma procura crescente pelos residentes, fruto do trabalho de sensibilização que tem sido levado a cabo e da consciência cívica para as questões ambientais, o que obriga ao reforço dos meios para que estes resíduos sejam encaminhados corretamente para o seu destino final, valorizando e reduzindo a pegada ambiental no Município.

Sendo o processo de monitorização e avaliação pela CMA, dos serviços prestados pela Veolia Portugal S.A., um processo permanente e realizado em conjunto com o nosso novo prestador de serviços, este ajuste pontual sublinha a capacidade para que a prestação de serviços alcance um nível de qualidade muito alto nos próximos meses.

De sublinhar ainda, que a alteração levada a cabo no passado dia 1 de outubro, foi uma operação de grande delicadeza, com a substituição de um prestador de serviços, a SUMA, com cerca de 21 anos de atividade no Município de Aveiro, por um novo Operador que iniciava em Aveiro a sua primeira operação do género em Portugal, pelo que o resultado positivo, que se continua a constatar, se torna ainda mais relevante.

O processo segue para aprovação da Assembleia Municipal.



119 – Contrato com a CM Ílhavo para Depósito de Documentos do Arquivo dos Estaleiros de São Jacinto

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de junho, deliberou aprovar o Contrato de Depósito de Documentos, a celebrar com a Câmara Municipal de Ílhavo (CMI), por forma a cuidar bem da salvaguarda, preservação, tratamento e difusão da documentação do Arquivo dos Estaleiros de São Jacinto.

Este contrato faz parte do Protocolo de Colaboração celebrado entre a CMA e a CMI, no dia 26 de abril de 2019 e que visa desenvolver e implementar ações de cooperação institucional.

120 – Venda de produtos “EduPARK” em espaços municipais

O “EduPARK” é um projeto de investigação e educação ambiental, promovido pela Universidade de Aveiro (UA), em parceria com a CMA, cujo laboratório educativo é o Parque Infante D. Pedro, espaço municipal de referência histórica, social e botânica da cidade de Aveiro e parte integrante do Parque da Cidade de Aveiro.

Por forma a aumentar a divulgação e dar continuidade a este importante projeto educativo, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de junho, deliberou aprovar a celebração de um contrato de consignação com a UA, que vai permitir a venda de produtos relativos ao “EduPARK”, nos espaços destinados ao efeito pelo Município de Aveiro, com a totalidade da receita a ser entregue à UA.

A venda em consignação consiste na entrega de mercadorias a uma determinada pessoa ou entidade, para que este as venda por conta de quem as entrega.

121 – Contratos de consignação para venda de produtos nos espaços CMA

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de junho, deliberou aprovar a celebração do contrato de consignação para venda da moeda comemorativa “O Mar que salva”, resultante da 2.ª



edição do concurso infanto-juvenil "Desenhar a Moeda, nas diversas lojas e espaços municipais, com a entidade, ICNM – Imprensa Nacional da Casa da Moeda, S.A..

Na mesma Reunião, o Executivo Camarário deliberou aprovar a celebração do contrato de consignação para venda do Catálogo da exposição "O Tempo da Água", na loja do Museu de Aveiro / Santa Joana, com a artista Adélia Gonçalves, autora da referida mostra.

Empenhada na defesa e salvaguarda do património cultural da cidade, bem como na sua promoção e disseminação, a CMA implementou, em alguns locais de interesse público, espaços de venda onde podem ser encontrados e adquiridos os referidos produtos.

A venda em consignação consiste na entrega de mercadorias a uma determinada pessoa ou entidade, para que este as venda por conta de quem as entrega.

122 – Protocolo de cooperação com a ARS Centro para remodelação da USF de Eixo

Por forma a permitir o início do processo da empreitada de remodelação da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Eixo, na Reunião de 13 de junho, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Protocolo a celebrar com a Administração Regional do Centro, IP (ARS Centro), onde fica definida a regulação da cooperação técnica e financeira do investimento.

A CMA no âmbito deste Protocolo irá apresentar a sua candidatura aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento do PO Centro, com o apoio da ARS Centro, com o objetivo de garantir o financiamento, à taxa máxima possível, para a remodelação desta USF.

Ainda no âmbito do Protocolo, de sublinhar que a ARS Centro fica comprometida em instalar no edifício todo o equipamento necessário ao seu bom e adequado funcionamento, no prazo máximo de um mês após a conclusão das obras, responsabilidade da CMA.

De resto o Protocolo prevê o apoio da ARS Centro à CMA nas questões relacionadas com a elaboração e aprovação do projeto de execução, acompanhamento da empreitada e investimento, através de relatórios periódicos e recomendações.



123 – Regulamento do Conselho Municipal de Segurança

Na Reunião de 13 de junho, o Executivo Municipal deliberou aprovar a proposta de revisão do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, que visa responder ao novo quadro legal (DL n.º 32/2019), de desdobramento do Conselho em formato alargado, com um período prévio aberto ao público e em formato restrito, para maior agilização no desenvolvimento das suas competências, a dotação com competências próprias, em áreas que requerem empenho e coordenação de diferentes entidades e a revisão da composição deste órgão.

O Conselho Municipal de Segurança de Aveiro foi constituído em 1998, enquadrado na Lei n.º33/98, qualificando-os de entidades de natureza consultiva, de articulação e cooperação entre dos diversos agentes, tendo mantido até ao momento o seu funcionamento regulado pelo Regulamento aprovado em 2000. Em 2015 aprovou-se um novo Regulamento, por se considerar necessário alterar o texto vigente à altura, explicitando regras de funcionamento do Conselho, com o objetivo de o tornar mais operacional no exercício da sua atividade, e apostando no seu regular funcionamento.

O processo segue para apreciação e votação em sede de Assembleia Municipal.

124 – Regulamento de Funcionamento da Comissão Municipal de Proteção Civil

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de junho, deliberou tomar conhecimento do Regulamento de Funcionamento da Comissão de Proteção Civil do Município de Aveiro, ajustado de acordo com a nova legislação em vigor.

A Comissão de Proteção Civil constitui um espaço de cooperação institucional que assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe, se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto.



125 – Fornecimento de energia elétrica em mercado liberalizado

Tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, no que ao fornecimento de energia elétrica diz respeito, o Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 13 de junho, deliberou aprovar a minuta do Protocolo para a constituição do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, com vista ao lançamento de um único procedimento por concurso público para o fornecimento contínuo de energia elétrica às instalações alimentadas em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal dos Municípios de Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, pelo valor base estimado de 3.828.659,10€.

Após a realização de um exaustivo trabalho de avaliação elaborado pelos responsáveis técnicos de cada um dos Municípios no âmbito do fornecimento de energia elétrica, foi possível desenvolver um procedimento de concurso público internacional para o fornecimento de energia em mercado liberalizado para os próximos 24 meses.

126 – Alteração do serviço de transporte em táxi no verão

Na Reunião de 13 de junho, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do despacho do Vereador Jorge Ratola, que autorizou que os industriais de transporte em táxi do Município de Aveiro, com licenças pertencentes ao "Conjunto D" (constituído pelas freguesias de Aradas, São Bernardo, Santa Joana e Esgueira) e à "Sede de Concelho" (constituído pela União de Freguesias da Glória e Vera Cruz), possam efetuar no período de verão, compreendido entre o dia 1 de julho e o dia 30 de setembro, a tomada de passageiros em todas as praças de táxis sinalizadas para o efeito pertencentes aqueles dois Conjuntos, como se de um Conjunto único se tratasse.

Os industriais interessados deverão solicitar a respetiva Declaração na Câmara Municipal de Aveiro, no Gabinete de Atendimento Integrado (GAI) para que possam estar devidamente autorizados a efetuar o serviço nos moldes acima indicados.

Foi igualmente aprovado, que durante este mesmo período, a Praça de Táxis do Centro Comercial Glicínias/Jumbo passe a comportar quatro em vez de dois lugares de estacionamento.



127 – Apoio à participação do Alavarium na fase final do Campeonato Nacional de Juniores femininos

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 13 de junho, deliberou aprovar a atribuição de um apoio à organização pelo Alavarium – Andebol Clube de Aveiro da fase final do Campeonato Nacional de Juniores femininos, no valor de 3.400€, bem como aprovar a minuta do contrato-programa de desenvolvimento desportivo.

Para a CMA o apoio às Associações e o desenvolvimento humano e desportivo de crianças e jovens, é uma opção política prioritária que continuaremos a fomentar. Uma estratégia que se iniciou em 2017 com criação do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA).

128 – Encontro “CreArt” – Maior encontro europeu sobre “Street Art” em Aveiro

Aveiro recebeu no dia 14 de junho, no Museu de Aveiro / Santa Joana, o Encontro “CreArt” 2019 - Rede de Cidades para a Criação Artística dedicado à arte urbana, em particular o “Street Art” e à sua expressão no espaço público.

Juntando a perspetiva de artistas e de gestores do território, o encontro contou com a apresentação de projetos de algumas cidades parceiras da rede “CreArt” [Sean Durney – Liverpool; Fanny Martin - Clermont-Ferrand; Jean-Gabriel Guyant – Rouen; Slaven Lunar Kosanović – Zagreb; e Anna Bakiera - Lublin].

Este foi também um momento de partilha da experiência de oradores convidados associados a projetos de referência na Europa: Stephen Hayles, fundador e diretor do Upfest Bristol; Anna Stolyarova, fundadora e diretora do Street Art Museum Amsterdam; Mariana Mesquita responsável de comunicação da Underdogs e do Studio Vhils; Edis ONE, artista “Street Art” português; Fatinha Ramos, ilustradora e designer de Aveiro, atualmente a residir em Antuérpia, onde tem vindo a trabalhar em projetos de arte urbana com o Município.

Completaram o programa, as intervenções de João Paulo Faustino, professor da Universidade do Porto, que abordou o valor simbólico e económico da arte e da criação artística, e de Pedro Soares Neves, fundador da Associação Portuguesa de Arte Urbana e da Urban Creativity Conference and Journals.



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Aveiro, Paços do Município, aos 17 dias de junho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Agostinho Ribau Esteves', written over a horizontal line.

José Agostinho Ribau Esteves, eng.